

ISSN 2763-9487

REVISTA Atração

101ª Edição - Maio 2026

Ciências: Magnética e Espírita



**Comissão de Educação
e Cultura**

SENADO FEDERAL

Senadora Jussara Lima

Presidente Especial da Comissão de Educação e Cultura

Domingos Pascoal

Acadêmico e Historiador

**Dia Nacional dos Mártires
da Confederação do Equador**



Dia 08 de abril de 2026,
data histórica, minha participação na
CE-Comissão de Educação do Senado
da República para falar sobre
Confederação do Equador e Pe. Mororó



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
REUNIÃO
08/04/2026 - 11ª - Comissão de Educação e Cultura

Dia Nacional dos Mártires da Confederação do Equador

A SRA. PRESIDENTE (Jussara Lima. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - PI. Fala da Presidência.)

Abriu a presente reunião destinada à realização de audiência pública com o objetivo de instruir o PL 3.535, de 2025, que institui o Dia Nacional dos Mártires da Confederação do Equador, em atenção ao Requerimento 20, de 2026, da Comissão de Educação.

Na ocasião, foi convidado para tomar lugar à mesa os seguintes convidados: o Sr. Domingos Pascoal, Acadêmico e Historiador; o Sr. José Dantas Filho, Consultor Legislativo do Senado Federal. Participarão,

de forma remota, o Sr. George Felix Cabral, Professor do Departamento de História da Universidade Federal de Pernambuco; o Sr. General Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, sócio efetivo do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) e organizador da publicação *Os Mártires da Confederação do Equador no Ceará*; a Sra. Isabel Lustosa, Historiadora e Cientista Política; o Sr. Johny Santana de Araújo, Professor do Departamento de História da Universidade Federal do Piauí; e o Sr. Weber Porfírio, doutorando em História pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Ceará



Atendendo ao Ofício nº 138/2026-CE, da Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal, presidida pela Senadora Teresa Leitão-PE, estive em Brasília para participar, como expositor, da audiência pública destinada a instruir o PL nº 3.535/2025, de autoria da Senadora Jussara Lima - PI, que institui o "Dia Nacional dos Mártires da Confederação do Equador". Trata-se de um sonho acalentado por todos aqueles que estudam, preservam e divulgam essa página gloriosa - embora dolorosa - da história brasileira. Nesse contexto, minha terra natal, Groáiras, teve participação efetiva por meio do Padre Gonçalo Ignácio Loiola Albuquerque Mello, o nosso Herói Nacional Padre Mororó. Tive também a feliz oportunidade de conversar com o Deputado Danilo Forte, autor do Projeto de Lei que propõe o título de Herói Nacional ao Padre Mororó. Registre, inclusive, uma fotografia com o parlamentar e com o Analista Legislativo do Senado KilPatrick Müller Bernardo Campelo, Para minha honra, o deputado colocou-se à disposição, entregou-me seu cartão pessoal e transmitiu informações bastante positivas acerca da tramitação da matéria. Tudo indica que o PL nº 2.882/2024, que reconhece oficialmente Padre Mororó como Herói Nacional, com a inscrição de seu nome no Livro de Aço do Panteão dos Heróis da Pátria, encontra-se em fase final de tramitação. Estive ainda no gabinete da Deputada Luizianne Lins, relatora do PL 2882/2024, onde fui muito bem recebido por seu Secretário Parlamentar, Dr. Afonso Tiago Nunes de Souza, que demonstrou atenção, cordialidade e interesse em acompanhar os desdobramentos da matéria. Mostrou-me, inclusive, a minuta do voto, que aguardava apenas protocolo, já realizado, e que, segundo informações constantes no portal e-Cidadania do Senado, seguiria para votação no dia 27/05/2026. A reunião da Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal, realizada em 8 de abril de 2026, teve como finalidade a audiência pública destinada a instruir o PL nº 3.535/2025, que institui o Dia Nacional dos Mártires da Confederação do Equador. Participaram da audiência: Domingos Pascoal, acadêmico e historiador; José Dantas Filho, Consultor Legislativo do Senado Federal; George Felix Cabral, professor do Departamento de História da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); General Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, sócio efetivo do Instituto do Ceará, Histórico, Geográfico e Antropológico e organizador da obra *Os Mártires da Confederação do Equador no Ceará*; Johny Santana de Araújo, professor do Departamento de História da Universidade Federal do Piauí (UFPI); Weber Porfírio, doutorando em História Social

pela Universidade Federal do Ceará (UFC); e Isabel Lustoza, sobralense, historiadora e cientista política. Em minha fala inicial, dirigi-me à Exma. Senadora Jussara Lima, ao consultor José Dantas Filho, a KilPatrick Müller Bernardo Campelo, a Bill e ao Subchefe de Gabinete do Senador Jaime Campos-MT, Dr. Jose Ricardo Melo Albuquerque e aos demais presentes, manifestando minha honra e alegria em participar daquele momento histórico. Observei que havia muitos comentários e contribuições relevantes e, por essa razão, pedi permissão para me pronunciar ao final sobre algumas questões específicas, de modo a melhor aproveitar o tempo destinado às exposições.

Pronunciamento de Domingos Pascoal:

Senhoras e senhores,

A história não começou no grito.

A nossa liberdade do Brasil não começou no grito do Ipiranga.

Antes de 7 de setembro de 1822, o Brasil já carregava tensões, conflitos e profundas insatisfações. É justo reconhecer que devemos gratidão a D. Pedro I, devemos ainda mais gratidão a D. Maria Leopoldina da Áustria, que, como Imperatriz Regente, em 2 de setembro de 1822, reuniu o Conselho de Estado e assinou os atos que encaminharam à ruptura com Portugal. E devemos reconhecer também o papel decisivo de José Bonifácio de Andrada e Silva, na verdade, o arquiteto político da Independência. Porém, devemos maior gratidão ainda à grande benevolência de D. João, Príncipe Regente, que, em 16 de dezembro de 1815, elevou o Brasil à condição de Reino Unido a Portugal e Algarves, porque nós já podemos imaginar a dimensão dessa transformação? Nós éramos uma colônia e passamos para um reino - olhem o pulo que nós demos. Então, nós devemos isso a D. João. Deixávamos de ser colônia, para ser reino. Não era apenas uma mudança política, era uma mudança de identidade. O Brasil passava a ocupar um novo lugar no mundo, e havia um símbolo poderoso dessa nova condição: a presença da própria Rainha D. Maria I, que vivia em terras brasileiras. Assim, não éramos apenas um



A Sra Senadora Jussara Lima.

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD.

Sr. Domingos Pascoal

Acadêmico e Historiador.



território elevado, éramos a própria sede do reino. Foi ali, naquele momento silencioso, muito antes do grito, que o Brasil começou a nascer. E é isto que nos ensina: toda transformação começa antes do momento visível, começa na pretensão, na mudança silenciosa. Mas a verdade precisa ser dita: no instante do grito, o Brasil se libertou de Portugal, mas não se libertou das estruturas de poder que existiam; mudamos de condição, mas não mudamos, de imediato, de realidade. O poder continuou concentrado, as decisões permaneceram centralizadas e o povo seguiu adiante. E, então, veio a esperança: em 3 de maio de 1823, D. Pedro instala a Assembleia Constituinte. Era o Brasil tentando, enfim, se organizar como nação livre. Homens das províncias do norte e do sul reuniram-se com um ideal: construir um país mais justo, mais equilibrado, mais livre, mas a liberdade exige limite ao poder, e D. Pedro impôs sua condição: quero uma Constituição digna do Brasil e de mim. Queria o quarto Poder, que era o Poder Moderador. Os Constituintes resistiram à essa ideia do Imperador, que era o Poder, e, como o poder raramente aceita limites, veio a ruptura. Na madrugada de 12 de novembro de 1823, a Assembleia Constituinte foi dissolvida à força; e, com ela, não se dissolveu somente o Parlamento, dissolveu-se toda uma esperança. Com isso, ficou um vazio. Foi exatamente no silêncio desse vazio

imposto que surgiram vozes e que chegamos ao fatídico movimento que desaguou na Confederação do Equador. Vozes que resistiram, que ousaram e até quem não desejava se envolver, pois já sabia da derrocada, acabaram entrando na contenda por imposição alheia. Esse foi o caso de Padre Mororó. Era o Brasil tentando, mais uma vez, corrigir o desequilíbrio de poder que nascia junto à sua própria Independência. A Confederação do Equador não foi apenas um movimento regional. Foi um grito consciente e corajoso contra a concentração de poder nas mãos de poucos. Grandes nomes de Pernambuco, do Ceará e de outras províncias do norte levantaram-se não por ambição, mas por convicção. Queriam um Brasil mais justo, mais equilibrado, mais próximo do seu povo. Queriam uma República de ideias, não de imposições. Frei Caneca, Mororó, símbolos maiores daquele movimento foram condenados à morte. Nem os carrascos quiseram executá-los tamanha era a grandeza moral daqueles homens. Ainda assim, foram, juntamente com muitos ou-

tros grandes heróis, fuzilados. Tristão Gonçalves tombou em combate no Ceará, fiel até o fim à causa que abraçou. E tantos outros conhecidos e anônimos que não escaparam aos caçadores de cabeças tiveram o mesmo destino, a morte, como preço por sonhar com um Brasil melhor. Mas há algo que o poder nunca consegue executar: as ideias. Homens podem ser silenciados, mas seus ideais atravessam o tempo. Tudo fizeram para apagar de vez aqueles heróis, porém é difícil calar a verdade. É impossível silenciar o pensamento. Por isso, hoje, 8 de abril de 2026, estamos aqui no Senado Federal da República do Brasil, diante da Senadora Jussara Lima, do Piauí, terra querida, palco da memorável Batalha do Jenipapo contra as tropas de Fidié, e o que representavam nesta audiência pública interativa, nesta Comissão de Educação e Cultura do Senado, presidida pela também Senadora Teresa Leitão, de Pernambuco, amálgama luminar das províncias do norte, lembrando que foi lá que nasceu o movimento tão, assim, importante para aquele momento... Destas situações, destes sacrifícios, destes mártires, não recordamos apenas suas mortes, celebremos suas escolhas. Eles não morreram por revolta. E é por isso que seus nomes não pertencem ao passado; pertencem à consciência de um país que ainda aprende, dia após dia, que a liberdade não se constrói, se conquista. (Soa a campainha.) O SR. DOMINGOS PASCOAL - Para mais significar esses momentos, lerei a relação dos réus condenados à morte pela Comissão Militar, conforme contida na sessão de 15 de junho de 1826, da Câmara dos Deputados. Dá tempo ainda de eu ler? A SRA. PRESIDENTE (Jussara Lima. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - PI. Fora do microfone.) - Dá. O SR. DOMINGOS PASCOAL - Com a permissão da Senadora, eu vou fazer uma chamada. Se quiserem dizer "presente", vai ser até melhor.

Frei Joaquim do Amor Divino Caneca. (Manifestação da plateia.) O SR. DOMINGOS PASCOAL - Agostinho Bezerra Cavalcanti. (Manifestação da plateia.) O SR. DOMINGOS PASCOAL - Lázaro de Souza Fontes. (Manifestação da plateia.) O SR. DOMINGOS PASCOAL - James Heide Rodgers. (Manifestação da plateia.) O SR. DOMINGOS PASCOAL - Antônio Macário de Moraes. (Manifestação da plateia.) O SR. DOMINGOS PASCOAL - Esses foram os que morreram em Pernambuco; agora, os do Ceará. Gonçalo Ignacio Loyola de Albuquerque e Mello, o Padre Mororó. (Manifestação da plateia.)



Domingos Pascoal, Deputado Danilo Fortes e Kilpatrick Müller



Dr. José Ricardo Albuquerque

Nossa
CAPA

Jussara
Lima

Senadora Jussara Lima - PI, da Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal. Autora da audiência pública destinada a instituir o "Dia Nacional dos Mártires da Confederação do Equador"

Domingos
Pascoal

Cearense Acadêmico, Historiador e Ativista Cultural no Nordeste brasileiro, residente no Estado de Sergipe.



Participação na CE-Comissão de Educação do Senado da República para falar sobre Confederação do Equador e Pe. Mororó



Adorilene Siqueira

Professora, poeta, escritora

ATRAÇÃO.
É pura
sintonia com
o leitor.



Ana Marcia

Poeta, escritora

ATRAÇÃO.
É a queridinha
que sabe marcar
presença.



Sessão Especial de Posse na AJLA, em Japoatã/SE



atração
101



Roberta
Presidente





Na tarde do dia **30 de maio de 2026**, na Câmara Municipal de Vereadores de Japoatã, aconteceu uma Sessão Especial de Posse da Academia Japoatanense de Letras e Artes (AJLA), marcando a entrada de quatro novos acadêmicos na instituição.

Foram empossados: **Maria do Rosário da Silva**, como membro honorário; **Antônio Cosme dos Santos** (Zumbaré), também como membro honorário; **Rivaldo Santos Silva**, como membro efetivo, ocupando a Cadeira nº 32; e **Sophia Rodrigues**, como membro efetivo, ocupando a Cadeira nº 33.



JAPOATÃ/SE



PLENÁRIO JOSÉ RODRIGUES BARBOZA PODER LEGISLATIVO



Eunice

Caunne

Sophia

Vítor

Foi um momento ímpar para a cultura e as artes japoatanenses, que passam a contar com a contribuição desses novos integrantes. A cerimônia foi marcada pela emoção, pela presença de familiares e amigos, além de autoridades municipais, acadêmicos da AJLA e representantes de academias coirmãs, que prestigiaram a solenidade e abrilhantaram ainda mais o evento.

A AJLA celebra este importante momento de fortalecimento da literatura, das artes e da cultura, renovando seu compromisso com a preservação e valorização da identidade cultural de Japoatã.

Eunice Guimarães



Zumbaré, Dona Záia, Rivaldo, Sophia e Eunice



Zumbaré



A AJLA – Academia Japoatãense de Letras e Artes dá um salto impulsionador ao revelar e valorizar o que vem do seio artístico popular do nosso Estado.

E, no dia **30 de maio de 2026**, a **arte entrou para a história acadêmica da AJLA**, de fato e de direito, ao dar posse ao acadêmico que agora é oficialmente integrante desse jardim de Akademos.

Zumbaré teve sua posse em uma tarde espetacular, ao mostrar sua arte e a beleza dos movimentos representativos de sua gente, de sua origem afro, que também faz parte da identidade do povo sergipano.

A Academia está de parabéns por essa iniciativa de valorização das artes e da cultura nordestina, que os literatos seguem enfatizando em suas obras.





Cláudia Lopes

Psicóloga, terapeuta de família e casal, mestre em Psicologia Social (IP-USP) e pesquisadora colaboradora da UNIFESP

ATRAÇÃO.
Do jeitinho que
o brasileiro
adora.



Evelyn Freire

Escritora espírita, palestrante e voluntária do Centro Espírita Online Casa de Jesus.

ATRAÇÃO.
É por isso que
ela atrai cada
vez mais.



Avani Gomes Menezes

É professora de História, licenciada pela Universidade Tiradentes, atuando no Centro de Excelência Lourival Fontes, em Riachão do Dantas (SE). Entre a sala de aula, a pesquisa e a escrita, Avani constrói sua trajetória como educadora e autora, movida pelo compromisso de preservar a memória, a cultura popular, valorizar identidades e dar voz às histórias locais, que o tempo e o poder tentaram apagar.

Vejamos um trecho de um texto, fruto de sua mente criativa e privilegiada.

Céu das Carnaíbas: memória, silêncio e o direito de existir na história.

[...]

O silêncio histórico, portanto, não é casual. O apagamento revela uma tentativa de deslegitimar experiências populares de fé e organização social. Contudo, é justamente nesse ponto que emerge a importância do resgate. Nesse contexto, iniciativas de pesquisa local ganham relevância singular. Trabalhos acadêmicos produzidos a partir de fontes primárias, cumprem um papel essencial: devolver voz àqueles que foram historicamente marginalizados. Mais do que isso, transformam a memória em conhecimento e este em identidade.



Dra. CÉLIA MÔNICA

Dra. Mônica é escritora, poeta e presidente da Academia de Letras dos Professores de Sergipe-ALAPS e acadêmica efetiva da Academia Sancritovense de Educação (Sergipe/BR)

 **Apresento**

*Avani
Menezes*

Ela **ENSINA**
FAZ

QUANDO os valores e pensamentos fazem a diferença

Tem uma coisa que parece impossível executarmos, que é vibrar positivamente em direção às pessoas, sejam elas quem forem, não importando as condições emocionais e/ou pessoais.

Agora pergunto aos amigos leitores: vocês já pararam para pensar nessa realidade?

Tenho observado, ao longo do tempo, o quão é difícil mantermos um equilíbrio diante de tantas turbulências pessoais, entre amigos, no meio social, entre pessoas com diferentes pensamentos e opiniões. Mas nos conscientizamos de que não é impossível focar em aprender a agir positivamente dentro de um processo construtivo, visando ao bem comum.

A Doutrina Espírita tem me mostrado, no decorrer dos anos, que isso é possível — e de fato é —, quando desejamos abraçar essa causa de corpo e alma.

Se as pessoas bem soubessem que a nossa mente é capaz de fazer coisas que sequer imaginamos, agiríamos equilibradamente. Nosso pensamento cura, reestrutura, direciona e alimenta. Vai mais além: gera pontes construtivas.

Pois é. Podemos realizar maravilhas quando a mente é agregadora e plena de valores positivos. Porém, tem outra coisa que a mente é capaz de realizar: gerar doenças nocivas em todo o sentido, para si e para os outros.

Quando adoecemos, acreditamos ser fruto de causas externas, quando, muitas vezes, é o resultado das nossas vibrações psíquicas e emocionais negativas, que emitimos no dia a dia.

Fica aqui outra pergunta: você quer viver bem e em paz consigo mesmo, ou viver transmitindo doenças que acabarão retornando para si?

Não esqueçamos jamais: o mal se destrói por si só, e consegue arrastar os que vibram na mesma sintonia.




Isaias Marinho



101ª Edição - Maio de 2026

Revista Atração, ano 11 nº 101

Aracaju - Sergipe - Brasil

É um veículo destinado a promover e fortalecer o Movimento Espírita, assim como levar a ciência Magnética ao conhecimento da humanidade em prol da saúde física e espiritual no cenário mundial. Visa também consolidar o intercâmbio doutrinário em favor da humanidade, resultante da união das duas ciências.

COLABORAM NESTA EDIÇÃO:

Antônio Francisco (Saracura), Domingos Pascoal, Jacob Melo, Célia Mônica, Eunice Guimarães, Telma M S Machado, Silvan Aragão, Graziela Nunes, Telma Costa, Said Pontes de Albuquerque, Joacénira Oliveira, Paiva Netto, Prof. Halley F. Oliveira, Maira Rocha, Marcel Mariano, Dra. Célia Mônica, Jorge Rocha, Nathália Souza, Olynthes Corrêa, Dra. Norma Oliveira, Viginia Assunção e Lúcia Melo.

Diretora Responsável

IVONETE SANTOS CONCEIÇÃO

Editor

ISAIAS MARINHO CONCEIÇÃO

Revisor(a)

GRAZIELA NUNES

Diagramação

BERGSON MARINHO

Atendimento ao Leitor:

Através do nosso SITE

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

A Revista ATRAÇÃO se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos em consonância com o autor

ACESSE E DEGUSTE AS EDIÇÕES

www.revistaatracao.com.br

Divulgação Redes Sociais

NATHÁLIA SOUZA

Publicidade / Contato



atracao.magnetismo.emrevista@gmail.com



Fones: (79) 99650.4887



@revista atracao



7º CONGRESSO ESPIRITISMO.NET CONGRESSO ESPÍRITA *#acolher*

a caridade como
estilo de vida

26 e 27/09 de 2026
no Rio de Janeiro

Atividades para jovens e crianças
no Congresso Jovem e Congressinho



Descrição do evento

Tema: #acolher: a caridade como estilo de vida

26 e 27 de setembro de 2026, no Club Municipal, no Rio de Janeiro.

Palestras, rodas de conversa, congresso jovem e congressinho para as crianças!

Como você tem vivido a caridade? Como está a sua relação com o mundo, com a natureza, com você mesmo e com o irmão de caminhada?

O Mestre Jesus, que nos ensinou a amar sempre, disse: "O que vocês fizeram a algum dos meus irmãos, a mim o fizeram". E a Doutrina Espírita, que tem como bandeira "fora da caridade não há salvação", também nos revela que a caridade como entendia Jesus é benevolência, indulgência e perdão.

#acolher: a caridade como estilo de vida. Prepare-se para refletir sobre esse importante tema do 7º Congresso do Espiritismo.net.

Dias 26 e 27 de setembro de 2026, no Rio de Janeiro. Dois dias de troca, reflexão e acolhimento.

Congresso Jovem e Congressinho

O Congresso Jovem é pensado pela equipe de jovens e evangelizadores do congresso, que atua não só pensando as atividades, mas realizando estudos e oficinas! Já o Congressinho é elaborado com muito carinho pelos evangelizadores da infância! Ou seja, cada detalhe é preparado especialmente para o público que iremos receber, com muita alegria, durante o evento!

<https://www.sympla.com.br/evento/7-congresso-espirita-do-espiritismo-net/3140609?referrer=www.google.com&referrer=www.google.com>



Karol Rodrigues

Professora, poeta, escritora e comunicadora

ATRAÇÃO.
É mais
que uma
tendência.



2026 inicia com
eliminação e trabalho
nas Academias de Letras



Edna Mendes

Professora, poeta, escritora e presidente das academias de
letras de Groaíras e de Forquilha no estado do Ceará

ATRAÇÃO.
Dá um
show de
beleza.



Um membro ativo da
Academia Sergipana de Letras
Para Dr. Anderson, o senhor é o
Coronel da Academia

O ARTISTA impulsionador da cultura nordestina



Félix Mendes

Estância, "cidade jardim" berço de grandes nomes da cultura sergipana. De suas terras surgiram inteligências que a fizera grande, linda e fabulosa. Félix Mendes é uma dessas grandiosas preciosidades que surgiu no cenário sergipano e em particular, na grande Estância. Félix, notabilizou-se pela sua grande performance como artista plástico, reconhecido pelas instituições culturais desse país chamado Brasil. Fomentador de inúmeros projetos culturais.

Criador e mantenedor do **Forrozão da Rua Siriri**, assim como o **Natal** da mesma rua, além de ter buscado junto às instituições do sul do país, meios para divulgação e valorização do São João de Estância, sua terra natal. Suas obras tem hoje uma repercussão a nível de América Latina, seu nome tem grande valor, a ponto de ser escolhido para ser utilizado em espaço sócio-cultural de grande instituição (universidade) educacional do estado de Sergipe.

Quem hoje pode dizer que não conhece Félix Mendes Rodrigues!? Quem hoje não afirmaria que ele é:

Uma sumidade
na cultura
sergipana.

Homenagem dos sergipanos
à aquele que sempre valorizou Sergipe,
sua cultura, seu folclore e a tradição junina.





IMENSURÁVEL PRESENÇA ESPIRITUAL COMPLEMENTANDO AÇÕES MAGNÉTICAS

Isaías Marinho

Aracaju SE BR

Magnetizador Espírita.
Facilitador do ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



Temos observado, ao longo de nossas atividades no **NTM - Núcleo de Tratamento Magnético "Vovô Pedro"**, que o trabalho desenvolvido com **vontade e determinação** tem nos levado a inúmeras experiências com resultados surpreendentes, dando-nos a convicção de que a união entre os dois planos, físico e extrafísico, faz a diferença.

As experiências multifárias podem dizer com propriedade o que de fato cada magnetizador tem colhido ao longo do tempo, fazendo com que se estimize ao se defrontar com dificuldades na Seara do Cristo.

Como sempre, nós buscamos trazer aqui experiências vivenciadas em nosso Núcleo, com o objetivo de mostrar aos tarefeiros do Cristo a importância do nosso engajamento nessa Ciência que Deus nos deu.

Neste momento, é necessário sabermos que, durante as sessões magnéticas, sempre estaremos assistidos pelo plano extrafísico, assim como acontece em tudo e com todos no Universo. Mas, aqui, abordaremos única e exclusivamente o nosso Núcleo "Vovô Pedro".

Em primeiro lugar, quando adentramos o Núcleo, buscamos nos preparar para a associação psíquica com os dirigentes espirituais que ali se encontram. E é durante as nossas ações que sentimos suas presenças, que em certos momentos se mostram intensas e de uma grandeza inigualável, já reconhecida pelos trabalhadores e assistidos.

Para continuar essa narrativa, é importante enfatizar que **ali existe a preponderância do trabalho dos magnetizadores encarnados**, mas os nossos irmãos espirituais se posicionam como impulsionadores na execução magnética através da INDUÇÃO, POTENCIALIZAÇÃO e COMPLEMENTAÇÃO, se necessário for. E assim, seguimos transpondo obstáculos e dissipando dúvidas que, em alguns casos, nos consomem.

Aqui na revista *Atração*, em edições anteriores, vocês encontrarão diversos exemplos descritos que servem como base de estudo e análise no tocante às INDUÇÕES e ORIENTAÇÕES.

Já no caso da potencialização, temos observado isso ao tratar pessoas com CÂNCER, em pós-cirurgias que parecem não solucionáveis. Mas é aqui que percebemos a importância da força e da união, que geram resultados positivos.

Recentemente, nos meses de abril e maio, tivemos a confirmação de que a espiritualidade pode complementar tratamentos.

Um desses momentos foi quando a magnetizadora Cleyse, ao encerrar suas ações junto à assistida e dirigir-se à magnetização da água, sem que ela percebesse, algo diferente acontecia com a assistida, Noélia, que, enquanto aguardava a sua liberação — que deveria ocorrer juntamente com os demais —, sentiu um corte, como se uma navalha tivesse penetrado seu lado esquerdo, próximo ao baço. A sensação foi tão forte que a fez ficar agoniada e aflita.

Depois que ela foi liberada, mesmo sem que a magnetizadora tivesse ciência do que ocorrera, a assistida sentiu que tudo voltava ao normal.

Ao conversar com Noélia, percebemos que ali, provavelmente, deve ter ocorrido uma cirurgia magnética como complemento do trabalho daquele dia.

Alguém pode até perguntar: Será que não foi a BIOENERGIA ali aplicada anteriormente?

Não. Posso responder com segurança.

Porque em nosso trabalho, aprendemos a distinguir detalhes e situações através de nítidas ocorrências e percepções ali obtidas no N.T.M., que são detectadas de uma maneira nua e crua.

Para se ter uma ideia da nossa narrativa, a magnetizadora Valneide, que esteve substituindo outra magnetizadora em seus trabalhos na casa, ficou admirada com a forte e intensa presença espiritual naquele ambiente criado por Deus, ao que chamamos carinhosamente de NÚCLEO SANTO, dentro do hospital espiritual "Irmã Scheilla", Aracaju/SE.



Wesley Azevedo

Mestre em Ciências da Educação,
poeta e escritor

ATRAÇÃO.
É uma idéia
que está no
coração.



Conrado Aragão

Compositor, cantor e poeta cearense

ATRAÇÃO.
Aprovada e
comprovada.
É só observar.





Jacob Melo

TODA VEZ

Natal RN BR

Estudioso e praticante do Espiritismo e do Magnetismo há mais de 50 anos. Autor de vários livros sobre o tema, é um dos fundadores do EMMME, bem como da Casa que dirige: o Lar Espírita Alvorada Nova, de Parnamirim (RN). Reside em Natal (RN). É formado em Engenharia Civil e pós-graduado em Psicanálise.



"Toda vez que penso em algo inquietante, isso fica rodopiando na mente por mais tempo do que deveria. Isso prova a 'independência' que certas ideias possuem ante a fraqueza de meu domínio mental."

"Não quero pensar negativamente, mas a negatividade parece invadir minha alma. E quando estou pensando em algo bom e agradável, qualquer topada me retira daquele lugar prazeroso e me arremete para essa zona cinzenta de revolta, mágoa, tristeza ou abatimento."

"Enfim: toda vez que quero o bem, é ao mal que me dirijo" [...]

Recebo com relativa frequência esse tipo de narrativa pessoal, o que me leva a deduzir que tem muita gente sofrendo desse "atrevido mal silencioso".

É óbvio que existem terapias e terapeutas voltados ao atendimento desse tipo de problema, mas como as pessoas me procuram por causa do Magnetismo, de certa forma procuro sugerir que a pessoa interessada em sair desse circuito busque um atendimento magnético bem dirigido a esse fim. Até porque, ao que se constata, simplesmente ir a um Centro Espírita e pedir um passe "comum" não parece ser uma solução razoável.

Atualmente, a chamada neurociência já aponta quais zonas cerebrais estão implicadas nesses comportamentos e, dessa forma, sabemos que os córtex pré-frontal, cingulado e orbitofrontal — além das amígdalas cerebrais (veja imagem) — estão diretamente associados a essa problemática. Então pergunto: qual centro vital dirige essa região cerebral/neurológica? Exatamente: o centro frontal.

Sabendo-se disso, logo se deduz que nossa ação magnética deve ser dirigida a esse centro vital. Nem sempre só com concentrados; nem sempre só com dispersivos. É preciso que seja feito um trabalho magnético

progressivo, com avaliação/retorno dos avanços ou das dificuldades que estejam ocorrendo no decorrer do tratamento e, paulatinamente, ir ajustando as técnicas. Mas quero destacar que as amígdalas devem, na medida da habilidade do magnetizador, ser magnetizadas de forma direta e objetiva, provavelmente fazendo uso de emissões fluídicas digitais, pois se prestam mais do que as palmares em casos assim.

Contudo, suponhamos que o magnetizador não tenha o conhecimento ou a habilidade devida para realizar tal procedimento; nesse caso, ele deverá fazer uma sessão (inicial) só com dispersivos na região frontal (e óbvio que fazendo alinhamentos gerais igualmente no corpo inteiro do mesmo) e, a partir da segunda sessão, deverá intercalar concentrados com dispersivos locais. É muito provável que mesmo sem maiores habilidades, os resultados sejam muito felizes.

Assim, toda vez que aparecerem situações que se repetam e pareçam descontrolar ou perturbar a espiritualidade, analisemos, contando com a ajuda da Ciência, quais "circuitos" poderão estar envolvidos e, de posse dessa caracterização, empreguemos o Magnetismo, pois podemos vencer muitas coisas que antes só com medicamentos pesados se teria solução.



Nascem sob véus de prata,
marcados por constelações
que só aparecem
para quem sabe sentir no escuro.
Têm pacto antigo com a lua:
ela muda de fase,
eles mudam de humor —
mas sempre com elegância cósmica.
Guardam no peito um oráculo:
adivinham intenções,
pressentem despedidas,
farejam amores como quem lê maré.
Se você mente, eles sabem.
Se você ama, eles sabem.
Se você some...
a lua avisa.
São médiuns do afeto,
feiticeiros do cuidado,
sacerdotes da memória.
E nenhum deles
jamais perde a oportunidade
de dramatizar com poesia —
afinal, a vida pede cenário.
Ainda assim,
aonde passam, deixam bênçãos.
Transfôrmam caos em cais,
e abraços em amuletos.
Porque ser de Câncer
é carregar uma magia antiga
que ninguém explica —
mas todo mundo sente.



Adorilene Siqueira

Antonia Adorilene Jerônimo de Siqueira, natural de Forquilha/CE. Com 36 anos de dedicação à Educação Básica, graduada em Pedagogia e Língua Portuguesa, especialista em Psicopedagogia Institucional e Gestão Escolar. Entusiasta da leitura e da escrita, campos onde busca expressar intensidade e leveza

Cancerianos





A inércia do corpo emocional: uma visão reencarnacionista dos transtornos do humor

Dr. Luiz Sérgio de L. Gomes

Rio de Janeiro RJ BR

Médico formado na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, há 52 anos, iniciou sua prática clínica dentro da Psiquiatria, tendo exercido o cargo de psiquiatra assistente em diversos hospitais do Rio de Janeiro e de São Paulo. Especializou-se em Homeopatia e fez sua formação em Terapia Floral, trabalhando com essências de diversos sistemas.



A compreensão dos transtornos do humor tem evoluído significativamente ao longo das últimas décadas, incorporando contribuições da neurociência, da psicologia e das ciências sociais. No entanto, algumas dimensões da experiência humana — especialmente aquelas relacionadas à persistência de padrões emocionais profundos — permanecem apenas parcialmente explicadas por modelos estritamente biológicos ou cognitivos.

Nesse contexto, uma abordagem ampliada, de natureza pluridimensional e reencarnacionista, oferece uma perspectiva complementar: a de que o ser humano não se resume à sua existência atual, mas constitui uma continuidade de experiências, cuja memória emocional se estende além de uma única vida. Surge, assim, o conceito de **inércia do corpo emocional** — a tendência de manutenção de estados afetivos ao longo do tempo profundo do espírito.

O corpo emocional como herança de si mesmo

Na visão reencarnacionista, o psiquismo humano é composto por diferentes níveis ou corpos sutis, entre os quais se destacam o corpo mental e o corpo emocional. Embora interdependentes, esses dois níveis apresentam características distintas em termos de funcionamento e evolução.

O **corpo emocional** pode ser compreendido como o repositório das experiências afetivas do ser. Nele se inscrevem sentimentos repetidos, traumas, vínculos, medos e tendências emocionais que, ao longo do tempo, formam uma espécie de “clima interno” relativamente estável.

Diferentemente do corpo físico — que se renova a cada encarnação — o corpo emocional, nessa perspectiva,

persiste como herdeiro de si mesmo, carregando impressões que não se dissolvem automaticamente com a mudança de vida.

Inércia emocional: entre a repetição e a identidade

A inércia, aqui, não deve ser entendida como imobilidade absoluta, mas como tendência à repetição e à manutenção de padrões. Emoções vividas de forma recorrente tendem a se consolidar, transformando-se em disposições duradouras.

Esse processo pode ser descrito em uma progressão:

- Experiências emocionais repetidas
- Formação de padrões afetivos
- Consolidação em traços persistentes
- Incorporação à identidade

Ao longo de múltiplas experiências existenciais, tais padrões podem adquirir grande estabilidade, configurando o que poderíamos chamar de **humor basal do espírito**.

Nesse sentido, certos transtornos do humor — especialmente aqueles de caráter crônico, como a distímia — podem ser interpretados não apenas como estados transitórios, mas como expressões de uma tonalidade emocional profundamente enraizada.

O corpo mental: agilidade e transformação

Em contraste com a relativa estabilidade do corpo emocional, o **corpo mental** apresenta maior plasticidade.

Siga lendo



Ele é capaz de:

- Elaborar novos significados
- Reinterpretar experiências
- Produzir insights rápidos
- Adaptar-se a novas informações

Essa diferença de ritmo entre os dois corpos gera uma dissociação frequentemente observada na prática clínica:

O indivíduo compreende racionalmente seus padrões, mas continua emocionalmente aprisionado a eles.

Essa discrepância revela que o insight, embora fundamental, não é suficiente para a transformação profunda. O corpo mental pode iluminar o caminho, mas é o corpo emocional que precisa percorrê-lo — e o faz em um tempo próprio.

Tempo psicológico e tempo espiritual

Essa distinção conduz a um dos eixos centrais desta reflexão: a diferença entre tempo psicológico e tempo espiritual.

O tempo psicológico refere-se à experiência subjetiva do indivíduo dentro de uma única vida. Ele é marcado por:

- Urgência
- Expectativa de mudança rápida
- Busca por resolução de sintomas
- Linearidade temporal

Já o tempo espiritual, na perspectiva reencarnacionista, é ampliado, não linear e cumulativo. Ele considera:

- A continuidade da consciência
- A maturação progressiva do ser
- A integração lenta das experiências
- A transformação gradual dos padrões

Assim, aquilo que, no tempo psicológico, parece uma estagnação ou fracasso terapêutico, pode, no tempo espiritual, representar um processo em curso, ainda não concluído.

Transtornos do humor sob a ótica da inércia emocional

A partir dessa perspectiva, os transtornos do humor podem ser reinterpretados. A distímia, Expressaria uma fixação vibracional em padrões de baixa energia emocional, consolidada ao longo do tempo. Trata-se de uma espécie de "clima interno" persistente, que resiste a mudanças rápidas. Já a bipolaridade refletiria uma instabilidade entre polos emocionais não integrados, com alternância entre expansão e retração. Nesse caso, não há fixação, mas dificuldade de estabilização.

Essa visão tem profundas repercussões na prática clínica:

ca:

1. Ampliação da temporalidade terapêutica O terapeuta passa a reconhecer que certas mudanças exigem tempo prolongado. Isso favorece uma postura mais paciente e realista, evitando expectativas irreais de cura rápida.

2. Redução da culpa do paciente Ao compreender que seus padrões podem ter raízes profundas, o indivíduo deixa de interpretar sua dificuldade como falha pessoal, desenvolvendo maior autocompaixão.

3. Integração de abordagens Torna-se evidente a necessidade de atuar em múltiplos níveis:

- Biológico (medicação, nutrição)
- Psicológico (psicoterapia)
- Energético (práticas integrativas)
- Espiritual (sentido, propósito, transcendência)

4. Valorização da repetição terapêutica Intervenções contínuas e consistentes — ainda que aparentemente pequenas — ganham importância, pois atuam gradualmente sobre a inércia emocional.

5. Ênfase no processo, não apenas no resultado A terapia deixa de ser apenas um meio de eliminar sintomas e passa a ser um caminho de transformação do ser.

Ao dialogar com tradições filosóficas e espirituais, essa visão amplia o horizonte da psiquiatria, sem necessariamente negar suas bases científicas.

Conclusão

A hipótese da inércia do corpo emocional propõe uma leitura ampliada dos transtornos do humor, situando-os dentro de um processo evolutivo mais amplo do espírito. Ao introduzir a distinção entre tempo psicológico e tempo espiritual, oferece uma nova lente para compreender a persistência de certos padrões emocionais.

Nessa perspectiva, a cura deixa de ser um evento imediato e passa a ser um processo gradual de transformação, que respeita o ritmo profundo do ser.

E talvez, ao acompanharmos um paciente em sua jornada... não estejamos apenas tratando um transtorno, mas testemunhando o lento e silencioso movimento de uma alma aprendendo, vida após vida, a sentir de forma diferente.

Se gostou deste artigo, escreva o que pensa sobre o assunto

Dr. Luiz Sérgio Gomes

(21) 99680-4919

aguiamalhada@yahoo.com.br



As enfermidades como resultado da desarmonia entre espírito e corpo

Dr. Halley Ferraro

Aracaju SE BR

MD, PHD
Doutor e Mestre Saúde Ambiente (FMABC)
Professor adjunto UFSL e UNIT



"O corpo é o espelho da alma" — Hipócrates, citado por Joanna de Ângelis¹.

"A doença é uma espécie de drenagem de nossas imperfeições espirituais" — Emmanuel².

"A alma é princípio inteligente e o corpo seu invólucro material" — Allan Kardec³.

Se a saúde não é apenas o pleno funcionamento biológico, mas o reflexo direto da harmonia da alma, então as enfermidades não surgem por acaso: elas representam o desequilíbrio entre o espírito e o corpo, com seus conflitos emocionais, padrões de pensamento e bagagens de existências anteriores, sendo um reflexo material desses desequilíbrios profundos que se originam na mente e no coração do ser imortal. O corpo físico adoece como consequência e reflexo desse processo de adoecimento espiritual. Vamos detalhar como funciona:

O perispírito ou corpo fluídico para o corpo atua como um molde para o corpo físico. As células físicas respondem aos impulsos mentais⁴. Quando o espírito cultiva sentimentos de ódio, mágoas, emoções reprimidas, traumas, bloqueios cármicos, egoísmo ou pensamentos doentios e destrutivos ao longo do tempo, ele imprime "marcas", emitindo ondas eletromagnéticas e gerando desequilíbrios nessa estrutura semimaterial.

Com o tempo, esse desequilíbrio energético negativo se densifica e passa a interferir no funcionamento celular e orgânico, mudando o padrão vibratório dos centros de força e manifestando-se como doença física ou somatização (*somattos* = corpo).

A enfermidade funciona como um mecanismo de reajuste e purificação, deixando de ser uma punição e passando a ser vista como um processo terapêutico de cura profunda. Ela é o grito de alerta do corpo, exigindo a reforma íntima do ser. A doença obriga o Espírito a desacelerar, refletir e buscar a autocura. A harmonia integral, assim, só é restabelecida quando o indivíduo substitui os padrões mentais negativos pelo cultivo do amor, do perdão e da caridade⁵.

Curar o corpo sem transformar o espírito é apenas remediar o efeito e ignorar a causa. A verdadeira saúde, portanto, restabelece-se quando realinhamos nossas ações e pensamentos com as leis do amor e da caridade, devolvendo ao espírito a paz e a harmonia que se refletirão, inevitavelmente, na matéria.

¹ FRANCO, D. P. *Espelhos da alma: uma jornada terapêutica*. 1. ed. Salvador: LEAL, 2014.

² XAVIER, F. C. *Justiça divina*. 13. ed. Brasília: FEB, 2013.

³ KARDEC, A. *O livro dos espíritos*. 93. ed. Araras: IDE, 2021. Questão 135.

⁴ XAVIER, F. C.; VIEIRA, W. *Evolução em dois mundos*. 27. ed. Brasília: FEB, 2019.

⁵ FRANCO, D. P. *Despertar do espírito*. 1. ed. Salvador: LEAL, 2022



ElefazHistória

BRASIL ESPÍRITA

José Marcos da Silva

Após uma juventude marcada pelo ceticismo e pela descrença, teve sua trajetória profundamente transformada a partir de 1999, quando passou a vivenciar experiências relacionadas à mediunidade ostensiva de sua esposa. Diante de acontecimentos que não conseguia compreender, buscou auxílio no Prosebem – Pronto Socorro Espiritual Bezerra de Menezes.

Recebido com acolhimento e fraternidade, encontrou, naquele ambiente, respostas para muitas de suas inquietações. As descobertas proporcionadas pelo estudo e pela vivência da Doutrina Espírita despertaram nele um profundo interesse pelo conhecimento espiritual, levando-o a dedicar-se cada vez mais à instituição e aos ensinamentos espíritas.

Desde então, vem procurando aliar estudo e reflexão, participando ativamente de trabalhos assistenciais, atividades sociais e ações de divulgação doutrinária, tanto no Prosebem quanto em outras instituições e eventos para os quais é convidado.

Atua como expositor espírita, ministrando cursos e palestras, com o propósito de compartilhar os ensinamentos do Evangelho, à luz da Doutrina Espírita, e contribuir para o esclarecimento e a consolação daqueles que buscam crescimento espiritual.

Ele continua seguindo e amando o Mestre Jesus.

Por isso, ELE FAZ HISTÓRIA.

*José
Marcos*





Série: Psicanálise Transpessoal e Terapia de Vivências Passadas

NEUROFISIOLOGIA – O CÉREBRO NO ESTADO ALTERADO DE CONSCIÊNCIA (parte 1)

Dra. Norma Oliveira

Aracaju SE BR

Médica Psiquiatra (RQE: 2898), Mestre em Ciências da Saúde (UFS), Pós graduação em Psicologia Transpessoal e em Terapia Regressiva; Membro da Associação Brasileira de Psiquiatria, da Associação Médico-Espírita do Brasil e da Academia de Letras Espíritas de Sergipe. Presidente da Associação Sergipana de Psiquiatria. Autora dos livros Transtorno Mental sob um Novo Prisma, Associação entre Depressão e Síndrome Coronariana Aguda e Psicanálise Transpessoal e Terapia de Vivências Passadas.



No campo da neurofisiologia, vários estudos procuram desvendar o fundamento cerebral nos estados alterados de consciência, como meditação, hiperventilação, regressão a vivências passadas e outros.

Inúmeros cientistas têm aprofundado seus estudos na concepção do modelo holográfico que concebe o Universo como uma grande teia, uma espécie de holograma gigante, onde cada parte contém as informações do todo. Esse modelo holográfico permite a compreensão de inúmeros fenômenos não compreendidos pelo paradigma newton-cartesiano, dando subsídios para o desenvolvimento da física da consciência e fenômenos sobre como e onde são armazenadas as recordações no cérebro.

Estudos anteriores defendiam que havia uma localização específica nas células cerebrais para as recordações.

O neurocirurgião canadense Wilder Penfield, operando cérebro de epiléticos, estimulando os lobos temporais, percebeu que eles recordavam nitidamente episódios vividos há muito tempo. Penfield concluiu que todos os detalhes da nossa existência estão arquivados no cérebro.

Mais adiante, Karl Lashley, grande neuropsicólogo da Flórida, descobriu que, removendo qualquer porção do cérebro de ratos treinados para percorrer um labirinto, não conseguia erradicar a memória deles.

Para Karl Pribram, neurocirurgião, surgia então, a partir das descobertas de Lashley, uma grande questão: Se havia uma área específica no cérebro para o arquivo das recordações, como é que removendo essa área cirurgicamente não se erradicava a memória?! Um outro detalhe significativo é que Penfield não conseguiu obter os mesmos resultados em cérebros de não epiléticos.

Ao ter conhecimento da holografia, Pribram vislumbrou, nesse fenômeno, a compreensão do funcionalismo da memória cerebral. Concluiu que a memória era processada de uma forma

holográfica. Se o todo estava em cada parte, isso explicaria a permanência da função relativa à memória ser preservada ao se remover qualquer parte do cérebro.

Um holograma é produzido a partir da luz laser, quando uma fotografia especial em três dimensões é capaz de reproduzir, a partir de um pedaço do filme holográfico, a imagem inteira do objeto fotografado, além de registrar muitas imagens diferentes sobre a mesma superfície.

Outro fenômeno interessante que a holografia possibilita é que se iluminarmos simultaneamente dois objetos com a luz de um único raio laser, ao se captar num filme holográfico, todas as vezes que um dos objetos for iluminado pelo raio laser, a luz refletida através do filme revelará a imagem tridimensional do outro objeto que foi iluminado simultaneamente e vice-versa. Nesse fenômeno, encontramos a lógica dos fenômenos associativos como, por exemplo, o contato com um perfume utilizado por outra pessoa, evocar lembranças adormecidas.

Refletindo que os neurônios possuem ramos como pequenas árvores que propagam a mensagem elétrica até o fim desses ramos, como uma ondulação, estando os neurônios densamente agrupados, as ondulações se expandiriam constantemente, ligando umas com as outras.

Stanislav Grof, chefe de pesquisa psiquiátrica no Centro de Pesquisa Psiquiátrica Maryland e um dos fundadores da Psicologia Transpessoal, muito conhecido pela pesquisa dos estados alterados de consciência com LSD e a técnica da respiração holotrópica, verificou a vastidão da exploração do nosso psiquismo pelas vias da interligação holográfica. Grof e sua esposa Cristina Grof, definiram o estado holotrópico da consciência como aquele no qual é possível ter acesso ao labirinto holográfico que liga todos os aspectos da existência: aspectos biológicos, psicológicos, raciais, espirituais, passado, presente e futuro.

IX ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO



LUCILA



JACOB



ÍCARU



LAURISSON



CARMEM



LUCIANO



RAFAEL



WAGNER



Faça sua inscrição pelo site:
www.cmepe.org



Apoio:



IESF

contato:

Carmem Dolores (81) 98640 1754

Cybelle Miranda (81) 99826 8707

Local: Instituto Espírita Semeadores da Fé - IESF

Endereço: Rua Rêgo Monteiro, 90 -
Iputinga, Recife - PE

Realização:



CMEPE

O UNIVERSO ACADÊMICO PARANAENSE, ESTEVE EM FESTA



“A solenidade aconteceu no auditório 3 do Teatro Sefrin Filho e contou com a presença de autoridades, familiares e amigos dos novos acadêmicos, além dos acadêmicos veteranos.”

POSSE DE NOVOS ACADÊMICOS NA ACADEMIA CASCAVELENSE DE LETRAS

A Academia Cascavelense de Letras deu posse no dia 16 de maio, a nove novos Membros Efetivos.





POSSE DE NOVOS ACADÊMICOS NA ACADEMIA CASCAVELENSE DE LETRAS

A Academia Cascavelense de Letras deu posse no dia 16 de maio, a nove novos Membros Efetivos.

A solenidade aconteceu no auditório 3 do Teatro Sefrin Filho e contou com a presença de autoridades, familiares e amigos dos novos acadêmicos, além dos acadêmicos veteranos. Uma noite memorável que marca época na Entidade. Com currículos invejáveis e discursos emocionantes, os novos Acadêmicos chegam para reforçar a Entidade que recentemente completou 21 anos de existência.

Para o presidente da **ACL Cleiton Costa**, "**acolher estes valorosos, escritores, poetas, pesquisadores e artistas que amam a cultura e a literatura é uma forma de reconhecimento a produção intelectual de cada um**". Ele acrescenta que "vivemos num momento onde há uma proliferação de conteúdos fúteis nas redes sociais e pouca produção cultural, talvez pelo tímido incentivo da sociedade e pouco espaço para divulgação". O acolhimento destas personalidades pela Academia pode ser um incentivo a novos escritores a seguirem seus exemplos trilhando pelos caminhos do conhecimento.

Sabe-se que são os intelectuais pensadores, pesquisadores que colaboram para o desenvolvimento de um país mantendo a

história viva e a memória de nosso povo preservadas e eternizadas em cada verso, em cada poema e em cada página escrita e publicada numa revista, num jornal ou num livro.

Alfredo Rafael Belinato Barreto, Aristeu Mestrinho de Oliveira, Chirles Oliveira, Jovite Link, Júlio Raizer, Marinês Rute de Oliveira, Sebastião Dias, Patrícia Virginia Cuevas Estivil e Vera Lucia Simon são os novos literatos irão reforçar a Academia Cascavelense de Letras que tem um grande desafio pela frente que é a organização do **20º Encontro das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná** que acontecerá nos dias 28, 29 e 30 de agosto de 2026 no Teatro Sefrin Filho de Cascavel-PR reunindo mais 200 intelectuais integrantes de mais de dezenas de entidades literárias do Estado.

Para Cleiton Costa "este evento não é apenas da Academia Cascavelense de Letras, mas sim de todos nós. É um momento especial para mostrarmos nosso potencial cultural, educacional, turístico e de desenvolvimento empresarial e social aos visitantes".

Registro fotográficos: **Ênio Pertile**

[RIC Notícias Tarobá Cascavel Web Tv e Rádio Cidade News RPC Biblioteca Unioeste Cascavel Secult - Secretaria Municipal de Cultura de Cascavel](#)

Texto publicado na Revista Viva Arte



Vamos aos cinemas?



Baseado na obra homônima pela psicografia de Chico Xavier e Waldo Vieira, "Sexo e Destino" é uma realidade em cartaz por todo o país, desde 21 de maio. **Vamos aos cinemas?**

Verifique nas salas de exibição de sua região ou ainda em parisfilmes.com.br/sexo-e-destino/



**AQUI, VOCÊ PODE TER UMA NOÇÃO DO SUCESSO,
desde o seu primeiro dia.**





21 de maio foi o GRANDE DIA de: "Sexo e Destino" nos cinemas FEB - Federação Espírita Brasileira

"Sexo e Destino" estreou nos cinemas brasileiros em 21 de maio. Nos dias que antecederam o lançamento, a FEB Cinema se uniu aos produtores Estação Luz Filmes, New Cine e TV e a distribuidora Paris Filmes para ações promocionais em algumas capitais. O Movimento Espírita em cada localidade foi convidado a prestigiar o filme, além de contribuir com a divulgação do Espiritismo, convidando os centros espíritas e o grande público para a semana oficial de sua estreia.

A NOVIDADE!

Foi a orientação para que se organizem em grupo para a aquisição de descontos especiais para assistir ao filme!

Verifique os horários e salas com o cinema de sua cidade ou ainda em ingresso.com e CONTINUEM A PRESTIGIAR A GRANDE OBRA da teledramaturgia

Fotos 1 a 4: @diegofeitosafo Foto 5: @federacaoespiritapernambucana Foto 6: @feeboficial Fotos 7, 8, 9 e 10: @nicolausatudifoto
#FEBcinema #ComunicaçãoFEB #federacaoespiritaBR #espiritismo #DoutrinaEspirita #AllanKardec #filmesespiritas #filmesespiritalistas #cinemaespirita



V FECIMAG reúne 40 projetos e fortalece a iniciação científica em Monte Alegre de Sergipe



Dr. Carlos Alexandre
Professor e Ativista Cultural



A cidade de Monte Alegre de Sergipe viveu, nesta sexta-feira (23), mais uma importante celebração da ciência, da educação e do protagonismo estudantil com a realização da V Feira de Ciências Monte-Alegrense (FECIMAG). O evento aconteceu na quadra do Centro de Excelência 28 de Janeiro e trouxe como tema "Do chão da escola ao mundo: ciência que transforma realidades".

A FECIMAG é uma realização do Centro de Excelência 28 de Janeiro e, ao longo de suas cinco edições, vem se consolidando como um dos principais eventos científicos do município, destacando-se como espaço de incentivo à pesquisa, à troca de saberes e à valorização da educação científica.

Nesta edição, a feira reuniu 40 projetos desenvolvidos por estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. A grande novidade foi a inclusão das turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da Categoria D, destinada a

estudantes e professores do Ensino Médio de outros municípios sergipanos.

A realização da feira contou com o importante fomento do PROFIN Projetos, iniciativa fundamental para o fortalecimento da iniciação científica e do protagonismo estudantil nas escolas públicas. O apoio do programa possibilitou a ampliação do evento, incentivando estudantes e professores a desenvolverem projetos voltados à inovação, à transformação social e à construção do conhecimento científico.

A comissão avaliadora da V FECIMAG foi composta por 11 profissionais oriundos da Universidade Federal de Sergipe (UFS) – Campus do Sertão; do Instituto Federal de Sergipe (IFS) – Campus Glória; da Diretoria Regional de Educação (DRE 09); da CIENART; além de egressos do Centro de Excelência 28 de Janeiro e professores da rede estadual que atuam em outros



V FECIMAG - Feira Científica de Monte Alegre de Sergipe





municípios.

O evento contou com a presença do prefeito Evandro Silva, que realizou a doação de R\$ 5.000,00 para a premiação dos estudantes; do vice-prefeito Bibia do Couro; da ex-prefeita Nena de Luciano; do secretário de Finanças, Luciano Lino; do secretário municipal de Educação, José Cleuso; do vereador Bichinho da Society; e da diretora da DRE 09, Meire Ferreira.

Ao longo de suas cinco edições, a FECIMAG tem proporcionado experiências significativas para estudantes e professores. Muitos projetos apresentados na feira ganharam destaque em

eventos estaduais, nacionais e internacionais, levando o nome de Monte Alegre de Sergipe a importantes espaços científicos do país.

A edição deste ano também foi marcada pela participação das turmas da EJA das redes municipal e estadual, da Escola Municipal Passos Porto, localizada no povoado Lagoa do Roçado, além dos Centros de Excelência Abdias Bezerra, de Ribeirópolis/SE, e Professora Noêmia de Souza, do povoado Santa Rosa do Ermírio, em Poço Redondo/SE.

Outro destaque foi a distribuição de 20 credenciais para fei-



"Mais do que uma feira científica, a FECIMAG reafirma o compromisso da educação pública com a pesquisa, a inovação e a transformação social (...)."



ras científicas parceiras, entre elas EXPOCETI, FEBIC, FEMIC, FENECIT, IV FETSER, MCTIA e MOSFCET, ampliando as oportunidades para que estudantes possam apresentar suas pesquisas em outros espaços de divulgação científica.

Os três primeiros colocados de cada categoria receberam medalhas, certificados, credenciais e premiação em dinheiro. Já os quartos lugares das modalidades A, B e C foram contemplados com credenciais para participação em feiras parceiras.

O prêmio de primeiro lugar geral da V FECIMAG foi conquistado pelo projeto "MPB Talk+: Comunicação Bilíngue e Ensino Gamificado para Inclusão de Pessoas com TEA Não Verbal

e TDAH – Fase 2", desenvolvido pela Escola Municipal Manoel Pereira de Barros, de Monte Alegre de Sergipe.

Mais do que uma feira científica, a FECIMAG reafirma o compromisso da educação pública com a pesquisa, a inovação e a transformação social por meio do conhecimento, tornando-se motivo de orgulho para toda a comunidade escolar e para o município de Monte Alegre de Sergipe.

Prof. Carlos Alexandre Nascimento Aragão
Coordenador da Feira



Eunice Guimarães

Escritora, poeta e fotógrafa

ATRAÇÃO.
É um espaço
de visibilidade
para todos.



Dr Luiz Sérgio

Médico Psiquiatra e escritor

ATRAÇÃO.
É mais presente.
É totalmente
instrutiva.





***Edna Maria
Mendes Rodrigues**



*Graduada em Pedagogia, Especialista em Língua Portuguesa e Suas Literaturas, Metodologia do Ensino Fundamental, Gestão e Avaliação e Educação Especial, Educação Inclusiva, Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica e Mestre em Filosofia.

Saudade em Forma de Amor

11 de maio ficou gravado
Em lágrimas e recordação;
Saudades fazem companhia
Ao silêncio do coração.

Afagos que o tempo guarda,
Sonhos que a vida escreveu,
Momentos que permanecem
No amor que nunca morreu.

Tinha o passo ligeiro e os olhos claros,
Espírito de guerreira e coração de amor,
Levava, no sorriso, a força da vida,
E na alma, a delicadeza de uma flor.
Mesmo diante das dores do caminho,
Nunca deixou de acreditar,
Pois carregava dentro do peito
Mil razões para continuar.

Fez de Cyntia sua âncora segura,
E de Maitê, sua doce esperança.
Nos braços do afeto encontrava abrigo,
Na família, a mais bela confiança.
Plantou amor em cada gesto,
Fez da ternura seu maior valor,
E seguirá viva nas lembranças
De quem conheceu seu infinito amor.

Trilhou o caminho escolhido
Lá nas terras cariocas,
Sonhava em vencer batalhas,
Entre lutas e muitas derrotas.
Mas em cada novo amanhecer
Sua fé permanecia acesa,
Pois em Jesus encontrou força,
Esperança, amor e firmeza.

Sem dizer adeus, partiu serena
Para junto do Pai celestial,
Deixando marcas de ternura
Num amor eterno e imortal.
Ficam memórias que o tempo
Jamais conseguirá apagar,
Porque quem viveu com verdade
Para sempre permanecerá no amar.

Dedicado à **Maria Edinir Mendes Rodrigues**, minha
irmã, com amor, saudade e eterna gratidão por tudo o
que foi e continuará sendo em nossos corações.

* 27/02/1967.....+ 11/05/2026





A importância dos centros gástrico e laríngeo como potenciais fontes magnetizadoras

Evelyn Freire de Carvalho

Manaus AM BR

Escritora espírita, palestrante e voluntária do Centro Espírita Online Casa de Jesus. Estudiosa da Doutrina Espírita há mais de 30 anos. Idealizadora do Portal Conhecendo o Espiritismo.



No estudo do magnetismo humano à luz do Espiritismo, compreendemos que o ser humano possui centros de força, também conhecidos como chakras, que atuam como núcleos de captação, transformação e exteriorização das energias vitais. Entre eles, os centros gástrico e laríngeo destacam-se como importantes fontes de auxílio fluídico e de amparo ao próximo. Ao contemplarmos a vida de Jesus, percebemos que Ele soube, como ninguém, conduzir essas energias sutis a serviço da fraternidade, oferecendo-nos o modelo mais puro de doação amorosa e iluminando, com Seu exemplo, todo coração que sinceramente deseja servir.

O centro de força gástrico, localizado no epigástrico, relaciona-se aos processos digestivos e metabólicos, mas possui também profunda importância nas atividades magnéticas. É dele que parte grande parcela do fluido vital utilizado na doação energética. Na assistência magnética, o gástrico funciona como um reservatório de forças restauradoras, oferecendo recursos preciosos para o reequilíbrio do corpo físico e do campo perispiritual daqueles que sofrem. Foi com essa mesma generosidade íntima que o Mestre Nazareno se aproximava dos enfermos: não apenas estendia as mãos, mas lhes oferecia a totalidade do próprio ser, irradiando vida onde havia dor e devolvendo dignidade onde a doença havia roubado a esperança.

Jesus, em Seu ministério de amor, demonstrava não nascer a cura verdadeira apenas da imposição das mãos, mas do sentimento que acompanhava o gesto. Cada toque d'Ele carregava compaixão, misericórdia e profundo desejo de aliviar a dor humana. O magnetizador, guardadas as devidas proporções, é convidado a transformar sua própria intimidade em fonte de paz, para que os fluidos exteriorizados sejam enriquecidos pela ternura e pela caridade. Quando oramos antes de servir, aprendemos a esquecer de nós mesmos e a permitir que o amor do Mestre atravessasse o nosso coração e alcance o coração do irmão necessitado.

Já o centro de força laríngeo, situado na região da garganta, está associado à vontade, à expressão e à capacidade criadora

do Espírito. No Magnetismo, ele possui papel relevante na insuflação ou sopro magnético, técnica em que o hálito é utilizado como veículo de transmissão fluídica. Mais do que o simples ato físico, é a vontade equilibrada e direcionada para o bem que impulsiona os recursos magnéticos em favor do necessitado. Recordemos que Jesus também Se valeu da palavra e do sopro para abençoar e consolar: pela voz, acalmou tempestades íntimas; pela palavra, restituiu a visão aos cegos do corpo e da alma; e, ao soprar sobre os discípulos, transmitiu-lhes o Espírito de paz que jamais se afasta de quem O ama.

A Ciência Magnética, porém, ensina que nenhuma técnica alcança sua finalidade superior sem o amparo do amor. Allan Kardec recorda que "os fluidos que emanam de uma fonte impura são quais substâncias medicamentosas alteradas"¹. Por isso, o trabalhador do Magnetismo precisa compreender que sua renovação moral influencia a qualidade dos fluidos que transmite. Quanto mais o coração se aproxima de Jesus, mais límpidos se tornam os recursos que oferece, pois é na convivência com o Evangelho que se purifica a fonte interior, abrindo caminhos para que o auxílio chegue ao próximo livre de qualquer sombra do orgulho ou do egoísmo.

Os centros gástrico e laríngeo representam, portanto, valiosos instrumentos de exteriorização energética, mas sua verdadeira potência nasce da vivência do Evangelho. O passe é, antes de tudo, "uma transfusão de amor"². Quando o magnetizador se inspira em Jesus e se torna instrumento sincero da bondade divina, suas mãos, sua vontade e sua presença transformam-se em caminhos de consolo, esperança e restauração. Que cada gesto, então, seja oferta silenciosa ao Cristo; e que a ternura do Mestre permaneça em nós, sustentando o trabalhador no humilde e belíssimo serviço de amar, acolher e cuidar dos que sofrem ao nosso lado, diariamente.

¹ KARDEC, Allan. A Gênese. Campos dos Goytacazes, RJ: Letra Espírita, 2025. Cap. XIV. Curas. Item 31, p. 239.

² FRANCO, Divaldo Pereira. *Diálogo com Dirigentes e Trabalhadores Espíritas*. Edições USE, 1980. Capítulo O Passe – Propriedades e efeitos, p. 15.

Cartas para mim: da inércia ao empoderamento

Trigésima nona carta

A cada edição, uma carta
ESTIMULANTE.



Sigam lendo as cartas que revelam como essa jovem chegou ao sucesso.



Roberta Nascimento Santos

Presidente da Academia Japoatãense de Letras e Artes - AJLA.

Nem por um decreto vou me diminuir para caber no mundo do outro... E não é egoísmo. É entender meu merecimento e principalmente que se eu deixo de ser quem sou por causa de alguém, quando esse alguém se for quem sobra? Não sobra ninguém você se perdeu. Por isso, é tão importante seu autocohecimento para entender suas vontades, objetivos, o que te faz bem e o que não te faz. Entender o que é inegociável para você e o que ultrapassa seus limites faz de você uma mulher com escolhas mais assertivas na vida, pronta para não querer retornar a um casamento falido e fracassado que vivia. Muitas mulheres que terminam um relacionamento acabam voltando para os parceiros por vários motivos não estou criticando a volta, pois se existir mudança das duas partes vontade de dar certo com principalmente mudanças de atitudes, está tudo bem. Mas, muitas mulheres voltam por não saber quem ela é; o que realmente a fez sair da relação que não deu certo; quais são seus limites e seu real valor; além de não entender seu merecimento. Portanto, seu autoconhecimento é fundamental em um processo de divórcio. Invista em você.

Coach de relacionamento.

Palestrante.

Licenciada em Letras.

Licenciada em Pedagogia.

Pós-graduada em leitura e produção de textos.

Pós-graduada em Psicopedagogia.

Instagram: @_robertanascimento

EFICÁCIA DO TRATAMENTO DO HERPES ZOSTER COM MAGNETISMO HUMANO



Elisangela Marliere

Ela é filha de Ary e Clarinda. Servidora pública federal, conheceu a Doutrina Espírita em 2002. Estuda o Magnetismo Humano desde 2012, é magnetizadora desde 2022 e cofundadora do Grupo de Estudos Espíritas e Magnetismo Jesus de Nazaré, em Eugenópolis/MG.

Como espírita, atua nas áreas da mediunidade, magnetismo, estudos doutrinários e acolhimento fraterno.

O herpes zoster é uma infecção viral causada pela reativação do vírus Varicella-zoster, o mesmo responsável pela catapora. Após o episódio inicial da doença, o vírus não é eliminado completamente do organismo. Ele permanece em estado latente nos gânglios nervosos da medula espinhal ou nos nervos cranianos, podendo permanecer “adormecido” por muitos anos ou até décadas.

A reativação do vírus costuma ocorrer em momentos de fragilidade do organismo, especialmente em situações de queda da imunidade, envelhecimento, estresse físico ou emocional, doenças crônicas e uso de medicamentos imunossupressores. Nessas condições, o sistema imunológico torna-se menos eficiente no controle do vírus, favorecendo o surgimento da doença.

Os sintomas geralmente começam com dor, ardor, sensibilidade ou formigamento em determinada região do corpo. Em seguida, surgem lesões cutâneas características, compostas por bolhas agrupadas em faixa, normalmente localizadas em apenas um lado do corpo ou do rosto. Além do desconforto durante a fase aguda, alguns pacientes



podem desenvolver a Neuralgia Pós-Herpética (NPH), condição em que a dor persiste mesmo após a cicatrização da pele, podendo durar meses ou anos.

Embora o herpes zoster não seja considerado contagioso da mesma forma que doenças respiratórias, existe a possibilidade de transmissão do vírus para pessoas que nunca tiveram catapora ou não foram vacinadas. O contato direto com o líquido das bolhas pode causar catapora nesses indivíduos, mas não diretamente herpes zoster. O risco de transmissão é maior enquanto houver lesões abertas, diminuindo significativamente após a formação das crostas.

O tratamento médico é indispensável e deve ser iniciado o mais precocemente possível, preferencialmente nas primeiras 72 horas após o aparecimento das lesões. O uso de antivirais contribui para reduzir a intensidade dos sintomas, acelerar a recuperação e prevenir complicações, especialmente a neuralgia pós-herpética.

Como abordagem complementar, o tratamento pelo magnetismo humano busca potencializar o sistema imunológico, auxiliar na inativação viral e favorecer a recuperação das lesões cutâneas. A proposta terapêutica concentra-se no estímulo dos mecanismos naturais de defesa do organismo, incentivando a produção de glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas.

Nesse contexto, algumas estruturas são trabalhadas de forma específica, como o osso esterno, as cristas ilíacas, o timo e o baço. Esses elementos estão relacionados ao funcionamento do sistema imunológico, uma complexa rede formada por células, tecidos e órgãos responsáveis pela defesa do organismo contra vírus, bactérias, fungos e células anormais.

Entre os principais componentes do sistema imunológico destacam-se os leucócitos, ou glóbulos brancos, incluindo macrófagos, linfócitos T, linfócitos B e células NK (natural killer), fundamentais na eliminação de agentes infecciosos e células comprometidas. Órgãos como a medula óssea e o timo participam da produção e maturação dessas células, enquanto o baço e os linfonodos atuam na filtragem do sangue e na ativação da resposta imunológica.

A ativação imunológica no tratamento complementar pelo magnetismo humano é realizada por meio de passes concentrados no osso esterno e nas cristas ilíacas, além de técnicas de espelhamento envolvendo o timo, o esterno, a coluna vertebral e o baço. O apoio do esplênico no tratamento das lesões pode favorecer a recuperação, embora sua aplicação exija cautela em pacientes com estados depressivos ou com sintomas de fadiga fluídica.

Observações práticas relacionadas ao tratamento com magnetismo humano têm demonstrado resultados positivos, como regressão mais rápida das lesões cutâneas, aceleração do processo de cicatrização e, em alguns casos, redução importante ou ausência da neuralgia pós-herpética.

ca. Há relatos também de situações em que as lesões não evoluíram para a formação de bolhas.

O Grupo de Estudos Espíritas e Magnetismo Jesus de Nazaré desenvolveu um protocolo que trouxe resultados muito positivos para os assistidos acometidos pelos transtornos gerados pela Herpes Zóster. É oportuno ressaltar que se trata de sugestão, pois cada pessoa tem suas características e individualidades. Significa dizer que o cuidado com o assistido deve ser feito de forma individualizada, porém as técnicas fundamentais para o tratamento estão aqui relacionadas.

- ☐ Prece / relação magnética / tato magnético;
- ☐ Dispersivos longitudinais e transversais no corpo todo;
- ☐ Potencialização do sistema imunológico:

— **Concentrar no osso esterno:** mentalizar a produção de novas células de defesa, com determinação de combate ao vírus.

— **Concentrar nas cristas ilíacas:** mentalizar a produção de novas células de defesa, com determinação de combate ao vírus.

— **Espelhamento do timo com o osso esterno e com as cristas ilíacas:** mentalizar o direcionamento da nova carga sanguínea de linfócitos (células T) para o timo, para que, de lá, ele (timo) possa fazer a seleção das “células boas”, a fim de que elas saiam em quantidade maior e qualidade melhor na ativação do sistema imunológico e consequente combate ao vírus.

- ☐ Dispersar os pontos de concentração;
- ☐ (PACIENTE SENTADO) **com uma mão concentrando no timo, fazer longitudinais ativantes em toda extensão da coluna espinhal determinando a inativação do vírus;**

☐ **Concentrados nas lesões:** mentalizar a cicatrização das lesões - OBS: pode pedir auxílio do esplênico, se **for possível** — lembrar que o baço tem importante participação na ativação e proliferação dos linfócitos —, determinando que sequem;

- ☐ Dispersivos transversais nas áreas dos concentrados;
- ☐ Dispersivos longitudinais;
- ☐ Finalizar com dispersivos perpendiculares;
- ☐ Magnetizar a água.





Não tardam a chegar

Orson Peter Carrara

Matão SP BR



Produtor e apresentador dos programas ALEGRIA DE VIVER
(em emissora FM e tv local). Palestrante e Escritor Espírita
com 24 livros publicados



Em outra abordagem, em edição anterior, utilizando o mesmo trecho com subtítulo *Medicina Espiritual*, constante do capítulo 23 – “A saúde humana”, do livro *Emmanuel*, mesmo nome do autor espiritual, pela mediunidade de Chico Xavier, que intitulei “Febre maldita do ouro” (valendo-me de expressão constante do próprio texto), destacamos alguns trechos parciais para trazer o raciocínio de Emmanuel sobre as causas da precariedade da saúde humana.

Apesar do texto não ser longo dentro do subtítulo referido, ele é muito valioso, por isso desdobrado aqui em outro ângulo.

Ele inicia com a seguinte informação: “A saúde humana nunca será o produto de comprimidos, de anestésicos, de soros, de alimentação artificialíssima. O homem terá de voltar os olhos para a terapêutica natural, que reside em si mesmo, na sua personalidade e no seu meio ambiente (...)”. E destaca o ponto que motivou aquela primeira abordagem: “(...) A medicina do futuro terá de ser eminentemente espiritual, posição difícil de ser atualmente alcançada, em razão da febre maldita do ouro (...)”. Nessa afirmação não é difícil concluir a causa de tantos desajustes sociais, inclusive na saúde. Foi o que procuramos fazer na outra abordagem.

Agora, centralizamos numa afirmação muito confortadora para alcance da citada medicina do futuro com caráter eminentemente espiritual. É que, como destaca o autor: “(...) os apóstolos dessas realidades grandiosas não tardarão a surgir nos horizontes acadêmicos do mundo, teste-

munhando o novo ciclo evolutivo da Humanidade (...)”.

A lei de reencarnação trará para o planeta mentes mais arejadas, não contaminadas por aquela referida *febre do ouro* — de tantos e lamentáveis prejuízos já conhecidos —, e sim comprometidas com uma nova era de progresso. Espíritos desprovidos de vaidades, desse egoísmo avassalador que ainda nos domina, e motivados pela fraternidade que já caracteriza o seu comportamento — tocados pelo amor que ampara em nome do Criador —, comparecerão para alterar a realidade fria e materialista do planeta. E isso farão com o desprendimento e a dedicação ao bem que já possuem incorporados em si mesmos.

Identificados já com os propósitos da obra de Deus e, claro, com os princípios da natureza, saberão gradativamente alterar os sistemas do mundo. Conclui o autor:

(...) A máquina, que estabeleceu tanta miséria no mundo, suprimindo o operário e intensificando a facilidade da produção, há de trazer, igualmente, uma nova concepção da civilização que multiplicou os requintes do gosto humano, complicando os problemas de saúde; há de ensinar às criaturas a maneira de viverem em harmonia com a Natureza.

São os tesouros do conhecimento e da pesquisa que muitas vezes saltam aos olhos. O citado capítulo é composto de quatro subtítulos. O livro está disponível em PDF virtualmente, para conhecimento na íntegra. Em especial, nesse caso, o capítulo 23 – *A saúde humana*.



Marcel Mariano

Trabalhador da Federação Espírita do Estado da Bahia.
Do Centro Espírita Caminho da Redenção.

ATRAÇÃO.
É envolvente
com seus textos
consistentes.



Jorge Rocha

Faz parte do Conselho Fiscal da
FEES - Federação Espírita do Estado de Sergipe.
Acadêmico da ALEESE - Academia de Letras Espírita de Sergipe

ATRAÇÃO.
Ela tem muitas
maneiras de ficar
próxima de
você.



O idealizador do curso preparatório **Foco Total**, Wesley Azevedo, em parceria com diversos profissionais da área da Educação em Itabaiana/SE, tem a honra de convidar o Mestre Professor **Jairton Peterson** para ministrar um encontro, somando-se à nossa família educacional e contribuindo com seu vasto conhecimento voltado à história de Itabaiana. Sua participação representará um momento de grande enriquecimento cultural e educacional, fortalecendo ainda mais o compromisso com a valorização da história, da identidade e da cultura do nosso povo.

“Reconhecendo o amor e a dedicação à nossa terra, eu, Wesley Azevedo, escritor, no ensejo, estendi também o convite para participar deste momento de proeza, cultura e poesia, abrilhantando a renomada revista *Atração* com sua sensibilidade poética, seu saber histórico e sua valiosa contribuição para a história e a cultura popular itabaianense.”



Wesley Azevedo

Mestre em Ciências da Educação. Doutor em Ciências da Educação e presidente da ALAM - Academia de Letras e Artes Moitense

JAIRTON PETERSON, MESTRE EM ENSINO DE HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS.

Amante do passado e apaixonado pela história, o professor Jairton Peterson resgata, por meio da poesia, a memória dos pataqueiros, personagens de extrema importância nos primórdios da cidade de Itabaiana/SE. Conhecida hoje como a “capital dos caminhoneiros” e situada no agreste central sergipano, Itabaiana leva sua cultura popular para além das fronteiras, destacando-se também como a terra do ouro, dona de um comércio grandioso e de feiras livres marcadas pela diversidade de produtos e pela força de seu povo

trabalhador. A trajetória do povo itabaianense é construída pela luta diária, seja por meio da educação, seja pelo suor e pela determinação no trabalho. Na espiritualidade, destaca-se a forte devoção ao santo casamenteiro, Santo Antônio, cuja presença antecede até mesmo a emancipação da cidade. No ano passado, a Paróquia Santo Antônio e Almas celebrou seus 350 anos de existência, enquanto a querida Itabaiana comemorou seus 137 anos de emancipação política, reafirmando sua riqueza histórica, cultural e religiosa.



JAIRTON PETERSON RODRIGUES DOS SANTOS

BIOGRAFIA

JAIRTON PETERSON: aracajuano, filho de dona Mira e do senhor Pituxo; irmão de Matheus e Dayseane; marido de Tatiana; pai de Ana Clara e Maria Rosa. Cria da Palestina; torcedor do Confiança e sujeito diaspórico. Diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista e TDAH em 2024, o professor Jairton Peterson é licenciado em História pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), mestre em Ensino de História (UFS) e pós-graduado em Ensino de História pela Faculdade São Luís de França (FSLF). Desenvolve pesquisas voltadas à História de Sergipe, ao Patrimônio Cultural Sergipano e ao Ensino de História e Educação Antirracista. Possui 21 anos de experiência em sala de aula, atuando desde 2010 em escolas públicas. Atualmente, é professor do Instituto Federal de Sergipe (IFS). Além da atuação acadêmica e educacional, também integra o Coletivo Negro Yibambé, contribuindo com debates e ações voltadas à valorização da cultura, da memória e da educação antirracista em Sergipe.

Poesia

Os Pataqueiros

Antes do ronco dos motores, antes da fumaça dos caminhões
rasgar o agreste sergipano, havia homens de pés rachados
cortando o barro da manhã com enxadas, facões e silêncios.
Homens de couro queimado de sol, de chapéu gasto,
de mãos duras como raiz de quixabeira.
Homens que carregavam o mundo nos ombros tortos da necessidade.
Chamavam-nos de pataqueiros.
Porque viviam de patacas, de trocados,
de ganhar o dia e perder a juventude na fome da terra.
Iam de sítio em sítio, como quem peregrina.
Derrubavam mato, arrancavam mandioca,
plantavam feijão, colhiam tomate e cebola,
abriam caminhos na lama para que a cidade comesse.
O sangue escorria junto ao suor.
O suor caía junto à semente. E a semente virava pão,
virava feira, virava sustento na mesa dos seus e nas panelas de Itabaiana.
Enquanto uns contavam moedas, eles contavam calos.
Enquanto uns erguiam comércio, eles erguiam colheitas.
Chamavam-nos de "tabaréus", como se a terra diminuísse um homem.
Mas eram eles os verdadeiros arquitetos invisíveis da fartura.
Porque há uma dignidade sagrada em quem planta alimento,
mesmo quando a própria fome mora dentro de casa.
E havia também esperança.
O filho do pataqueiro, muitas vezes, não herdava a enxada.
Herdava a coragem: estudava à noite, vendia na feira de manhã,
crescia entre caminhões, cadernos e sacos de farinha.
E, pouco a pouco, a vida mudava de rumo.
O pai ficava no roçado para que o filho alcançasse a cidade.
E assim, sem discursos grandiosos,
os pataqueiros também construíram ascensão, futuro e memória.
Hoje, quando Itabaiana brilha em suas avenidas, em seus comércios,
em suas carrocerias cortando estradas,
ainda existe um pedaço de barro preso em cada conquista.
Porque, antes da riqueza, do asfalto, antes dos motores,
houve mãos feridas alimentando uma cidade inteira.
E enquanto existir memória, o pataqueiro não será apenas passado:
será raiz.
será herança.
será história.

Poesia feita por Jairton Peterson Rodrigues dos Santos,
em 17 de maio de 2026.



"Que nada te impeça de avançar para Deus: nem o passado com seus erros, nem o futuro com seus medos."

Dra. Telma Mª S Machado

Aracaju SE BR

Vice-Presidente da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (ABRAME), Graduada em Ciências Biológicas e em Direito, Doutouranda em Direito, Pós-Graduada em Direito Processual Público, Juíza Federal da Seção Judiciária de Sergipe, Mestre em Filosofia.



Essa bela frase é atribuída a Santa Catarina de Sena (1347-1380), teóloga e filósofa escolástica italiana, uma das figuras de maior proeminência do catolicismo na Idade Média. Sua trajetória religiosa e espiritual pode ser vislumbrada na transcrição abaixo:

De uma simples menina analfabeta a Doutora da Igreja, Santa Catarina foi reconhecida não apenas por seus grandes feitos em favor da Igreja e do Sumo Pontífice, mas também pelos seus preciosos escritos — especialmente pelo seu livro *O Diálogo*, cujas páginas foram escritas, muitas vezes, durante suas visões místicas. Santa Catarina de Sena foi declarada Padroeira da Itália em 1939, ao lado de São Francisco de Assis, pelo Papa Pio XII. E em 1970 o Papa Paulo VI a declarou Doutora da Igreja Católica. (Redação MBC, 2023).

Prender-se aos erros do passado compromete o avanço para o futuro. A responsabilidade, adquirida a partir do amadurecimento moral e espiritual, deve encontrar o seu mecanismo de reparação voluntariamente. No entanto, se o Espírito ainda está na fase de recalcitrância em reconhecer e corrigir os equívocos, a vida tem os mecanismos de reeducação porque é da Lei que nenhuma causa fica sem efeito.

Pode haver a hipótese de o erro cometido ser contra alguém a quem não se tem mais acesso para reparar, ou de não haver possibilidade de restabelecer a situação anterior ao mal causado. Em tais casos, a reparação pode ser em forma de atitudes nobres em relação a outros companheiros de jornada. A Lei de Causa e Efeito não exige que a quitação seja personalíssima, mas sim que o arrependimento se concretize em ações que expressem, em si e nos outros, o compromisso com a Justiça Divina.

A lição de Joanna de Ângelis é lapidar quanto ao que a Lei de Justiça, Amor e Caridade exige de nós:

Todos os seres humanos conduzem o anjo e o demônio no seu mundo íntimo.

De acordo com o estágio evolutivo, no qual transita, liberta-se aquele que é mais compatível com a sua condição espiritual.

O esforço que se deve empreender diz respeito à mudança de paisagem interna, ao ensinar a liberação da angelitude adormecida em detrimento do recrudescente das paixões demoníacas em vigorosa interferência.

De tua parte, evita acusar, responsabilizar o teu próximo, quando cometes erros ou te enredas em comportamentos execrands. Aprende a assumir os efeitos dos teus êxitos, mas principalmente dos teus equívocos (Ângelis; Franco, 2026, s.p.).

Relativamente ao medo, que não se confunde com a necessária cautela, o cientista Bruce Lipton reflete sobre o seu efeito no seu livro *A Biologia da Crença*:

Minha teoria é de que você pode escolher aquilo que quer ver. Pode alegrar sua vida com crenças coloridas que ajudam seu corpo a crescer ou usar filtros escuros que mostram apenas imagens escuras e deixam seu corpo e mente mais suscetíveis a doenças. Você pode escolher viver com medo ou com amor. Há sempre duas possibilidades! Quem escolhe o amor vive com mais saúde. Mas quem escolhe o mundo escuro do medo tem muito mais problemas, pois se isola fisiologicamente tentando se proteger. Aprender a mudar sua mente para crescer e se desenvolver é o segredo da vida. Por isso dei a este livro o nome de *A biologia da crença*. Claro, o segredo da vida na verdade não é segredo algum. Mestres como Buda e Jesus já diziam isso séculos atrás. Agora a ciência está caminhando na mesma direção. Não são nossos (*sic*) genes, mas sim nossas crenças que controlam nossa vida... oh, homens de pouca fé! (Lipton, 2007, p. 167).

Pondera que é necessário analisar os medos "e a maneira como o comportamento de proteção afeta sua vida. Quais medos impedem o seu crescimento? De onde eles vêm? São realmente necessários? São reais? Contribuem de alguma maneira para sua vida?" (*Ibidem*, p. 178-179). E cita uma sábia frase proferida pelo presidente americano Franklin Roosevelt em um momento tormentoso da humanidade:

O presidente Franklin D. Roosevelt conhecia a natureza destrutiva do medo e escolheu cuidadosamente suas palavras ao fazer à nação uma declaração sobre a Grande Depressão e a Guerra Mundial: "Não temos o que temer a não ser o próprio medo". Portanto, deixar de ter medo é o primeiro passo para se viver de maneira mais completa e feliz. (*Ibidem*, p. 179).

A prudência e a cautela são indispensáveis para tornar a caminhada mais segura, enquanto o medo cria escravidão mental — que inibe o crescimento espiritual —, o que atrasa a jornada evolutiva em direção à perfeição (relativa), à condição de Espíritos Puros, Mensageiros de Deus.

REFERÊNCIAS:

FRANCO, Divaldo Pereira; ÂNGELIS, Joanna de. *Tesouros libertadores*. Salvador: Leal, 2016. Edição do Kindle.

LIPTON, Bruce H. *A Biologia da Crença*. Tradução Yma Vick. São Paulo: Butterfly, 2007. Edição Kindle.

Redação MBC. *Santa Catarina de Sena: história, visões, obras e legado*. Disponível em: <https://bibliotecacatolica.com.br/blog/formacao/santa-catarina-de-sena/>. Acesso em: 21 fev. 2026.

Christina Bielinski Ramalho

O TALENTO desta edição, é doutora em Letras (Ciência da Literatura/Semiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (CNPq, 2004), com pós-doutorado em Estudos Cabo-Verdianos pela USP (bolsa FAPESP - 2010-2012), pós-doutorado em Estudos Épicos, pela Université Clermont-Auvergne (2016-2017) e pós-doutorado em Historiografia Épica junto à Universidad de Buenos Aires (2022). Desenvolve pesquisas vinculadas ao PIBIC/UFS e ao mestrado profissional em Letras (PROFLETRAS/Itabaiana). Atuou,

em setembro de 2016, como professora convidada no curso de mestrado da Université Clermont-Auvergne, Clermont-Ferrand II. Editora-chefe da Revista Épicas (www.revistaepicas.com). É autora e organizadora de 77 livros e e-books de historiografia e crítica literária, com ênfase na poesia épica e na poesia lírica, e de livros de poesia, crônicas e contos. É tradutora de textos em espanhol e em francês. Cidadã Aracajuana (título conferido pela Câmara Municipal de Aracaju em 2016) e Cidadã Sergipana (título conferido pela Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe em 2018).

Christina Bielinski

O sucesso
acompanha o
Talento





Uma cidade especial,
que está no corpo e na alma
de seus filhos ilustres.
E **Eunice** faz parte.

Japoatã

Sergipe





A Razão de Quem Cuida

Dizem os antigos que o destino de uma árvore se molda logo na primeira folha, mas a verdade é que o tempo e o vento sempre encontram um jeito de entortar o que cresce ao rés do chão. Este cordel nasceu na sombra de uma planta teimosa e na luz de uma verdade antiga: cuidar exige paciência, e conviver exige empatia. Entre galhos que invadem o quintal alheio e palavras que testam a nossa paciência, convido você a puxar uma cadeira e acompanhar esta peleja rimada entre o direito da natureza de crescer e o dever do ser humano de se colocar no lugar do outro.

Por **Evoneida de Aragão**

A árvore que eu plantei
Entre a janela e a porta,
Me descuidei e não vi
Que ela cresceu meio torta.
Tentei tirar a tortura,
Porém a madeira é dura:
Se quebra, não desentorta.

Portanto, cuide da planta
Antes que ela se entorte.
Ponha um bom guia nela,
Dê o devido suporte;
Que esta cresce para cima,
Pra lado nenhum se inclina,
Fica reta como um poste.

Inversamente suponho,
Que vai depender da sorte;
Que mesmo remediando,
Fazendo poda e recorte,
Não desfaz a curvatura;
Com efeito, prematura
É submetida ao corte!

A motivação da queixa
É que eu estou preocupado:
A copa dela cresceu
E foi toda para um lado;
O vizinho da esquerda
Sente-se incomodado,
Não gosta, acha ruim,
E diz: "Uma planta assim
Já era pra ter cortado".

Ao invés de responder,
Eu preferi indagar:
— Se essa planta existisse
Por dentro do teu pomar,
E eu, vizinho da direita,
Pedisse para cortar?
Antes de me responder,
O que tu tens a fazer
É se pôr no meu lugar.

Moral da história:
É muito fácil resolver o
problema que é do outro.

A árvore que eu plantei
Entre a janela e a porta,
Me descuidei e não vi
Que ela cresceu meio torta.
Tentei tirar a tortura,
Porém a madeira é dura:
Se quebra, mas não **entorta**.

Portanto, cuide da planta
Antes que ela se entorte.
Ponha **nela** guia seguro,
Dê o devido suporte;
Que esta cresce para cima,
Pra lado nenhum se inclina,
Fica reta como um poste.

Inversamente suponho,
Que vai depender da sorte;
Que mesmo remediando,
Fazendo poda e recorte,
Não desfaz a curvatura;
Se **a inclinação perdura**,
Ela é submetida ao corte!

A motivação da queixa
É que eu estou preocupado:
A copa dela cresceu
E foi toda para um lado;
O vizinho da esquerda
Sente-se incomodado,
Não gosta, acha ruim,
E diz: "Uma planta assim
Já era pra ter cortado".

Ao invés de responder,
Eu preferi indagar:
— Se essa planta existisse
Por dentro do teu pomar,
E eu, vizinho da direita,
Pedisse para cortar?
Antes de me responder,
O que tu tens a fazer
É se pôr no meu lugar.

O vizinho, emburrado,
Bateu o pé e sorriu:
— Se a planta fosse minha,
O seu galho não subia;
Eu cortava bem no tronco,
Não me vinha com esse ronco,
Nem você se intrometia!

Olhei bem para o vizinho,
Respirei fundo e falei:
— Pois a planta fica viva,
Pois da vida eu sou o rei;
Vou podar só o excesso,
Pelo susto eu peço o pranto,
Mas o tronco eu não cortei!

Moral da história:
É muito fácil resolver o problema
que é do outro.

A árvore que eu plantei



Por **Conrado Aragão**

É compositor, cantor e poeta brasileiro.
Membro efetivo da Academia Forquilhaense de Letras e Artes –
AFLA, musicou o "Hino Oficial da AFLA". Em 2020, lançou seu
primeiro álbum na plataforma Spotify; e publica, mensalmente,
composições inéditas na Revista Atracção



A Advertência de Chico

Carlos A. Baccelli

Uberaba MG BR

Formado em Odontologia, é funcionário aposentado da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Idealizador e fundador de várias instituições espíritas em Uberaba. Como escritor e jornalista, biografou Chico Xavier, é autor de várias obras de significativa importância para a Doutrina. É autor do best-seller "Chico Xavier, à Sombra do Abacateiro"



Certa vez, conversando conosco no "Grupo Espírita da Prece", Chico nos fez uma advertência que, cremos, era dirigida aos espíritas em geral:

— Vocês, tomem cuidado, porque VÃO TENTAR TIRAR JESUS DO ESPIRITISMO!...

E acrescentou, com seriedade, seriam os próprios adeptos do Espiritismo a fazer isto.

— Eu já cumpri com a minha tarefa... – continuou. – Estou voltando. Agora é com vocês, que precisam defender o patrimônio da Doutrina que Ele nos legou.

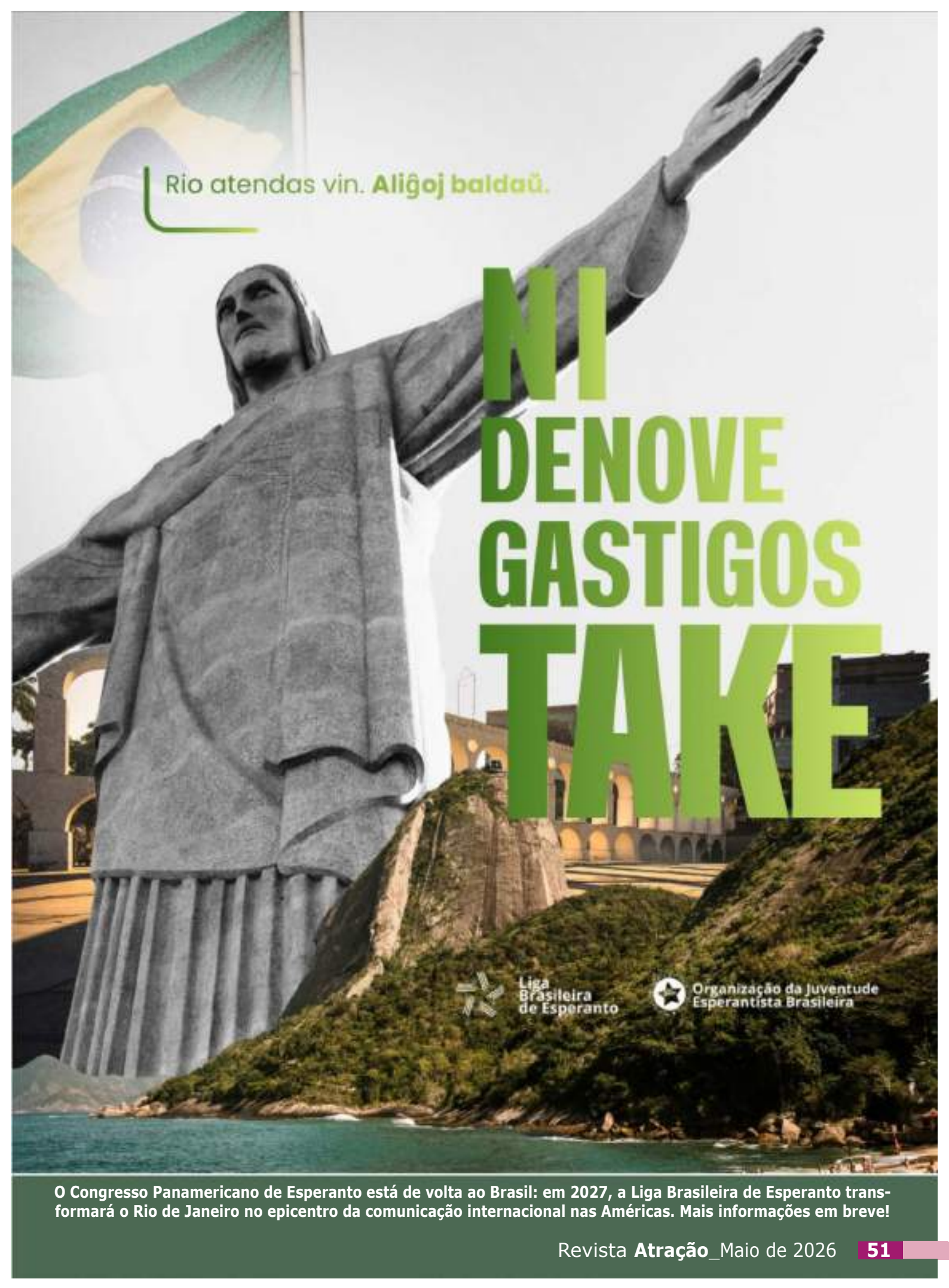
Infelizmente, a advertência de Chico, dita há tantos anos, parece estar se confirmando hoje, com alguns que se dizem adeptos do Espiritismo pugnando apenas por um Espiritismo de caráter científico.

Interessante que os que anotamos com tal posicionamento se revelam totalmente descredenciados, moral e intelectualmente, para o que, através deles, as Trevas estão se propondo fazer.

— Vim – dizia Chico – para entregar um recado, e o recado foi entregue... Não sei o que haverão de fazer dele, mas a responsabilidade é de cada um; e os que tentarem tirar Jesus do Espiritismo pagarão um preço muito alto...

(*) Exortamos a todos que tenham, ou saibam de histórias semelhantes com Chico, que entrem em contato conosco, contando-as para que possamos, sendo permitido, dar-lhes publicidade.

E-mail: carlosba123@terra.com.br



Rio atendas vin. **Aliĝoj baldaŭ.**

NI DENOVE GASTIGOS TAKE



Liga
Brasileira
de Esperanto



Organização da Juventude
Esperantista Brasileira

O Congresso Panamericano de Esperanto está de volta ao Brasil: em 2027, a Liga Brasileira de Esperanto transformará o Rio de Janeiro no epicentro da comunicação internacional nas Américas. Mais informações em breve!



EM FAVOR DA VIDA

Silvan Aragão

Aracaju SE BR

Bacharel em Administração, aposentado do Banco do Brasil, membro do NEPE (Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho) Bittencourt Sampaio. Vice-presidente do CELUC - Centro Espírita Luz do Caminho. Membro Efetivo da ARLAC - Academia Riachãoense de Letras, Artes e Cultura



A Doutrina Espírita considera que a vida espiritual é a verdadeira, já que somos Espíritos e não corpos biológicos. Todavia, mostra, também, a importância do corpo material para a evolução do Espírito e recomenda a sua preservação ao máximo, mas sem apego nem vaidade.

Revela-nos, ela, ser Deus a inteligência suprema, um Ser infinitamente justo e bom, e que ainda estamos muito longe de poder fazer um juízo mais exato Dele. Questioná-Lo? Jamais, pois seria ingenuidade, para não dizer ousadia. Ele sabe o que faz e se nos colocou a necessidade da encarnação em corpos perecíveis, ainda que temporária, é porque é melhor para a nossa evolução espiritual.

Vejamos a pergunta número 196, com a respectiva resposta dada pelos Mentores Espirituais, constante de *O Livro dos Espíritos*¹:

Só podendo os Espíritos melhorarem-se pelo sofrimento e as tribulações da existência corporal, segue-se que a vida material seria uma espécie de crivo ou de depurador, pelo qual devem passar os seres do mundo espírita para chegarem à perfeição?

- Sim, é bem isso. Eles melhoram através dessas provas, evitando o mal e praticando o bem. Mas somente depois de muitas encarnações ou depurações sucessivas, é que atingem, num tempo mais ou menos longo, e segundo os seus esforços, o alvo para o qual se dirigem.

Por isso o Espiritismo é contra a pena de morte, o suicídio, o aborto e a eutanásia, que, além de ensejarem inúmeros equívocos humanos, abreviam a vida. Infelizmente, no Brasil, onde a esmagadora maioria da população é espiritualista, a legislação facilitadora do aborto e da eutanásia vem avançando aos poucos.

E é esta última questão o motivo desse nosso artigo, ten-

do em vista a recente promulgação da Lei nº 15.378, de 6 de abril de 2026, que instituiu o Estatuto dos Direitos do Paciente. Segundo o Estatuto, a vontade do paciente deve ser atendida e desligados os aparelhos que o estejam mantendo vivo, ou mesmo suspenso ou evitado o tratamento paliativo incapaz de curá-lo. Caso o paciente esteja inconsciente, deverá ter deixado por escrito sua opção e indicado um representante.

Ora. Pacientes que passaram pela EQM – Experiência de Quase Morte, relatam os momentos quando estiveram quase desligados totalmente do corpo biológico, as experiências que tiveram e até revelações que lhes foram dadas na espiritualidade, e passam a ser pessoas melhores, mais espiritualizadas.

Ainda segundo a Doutrina Espírita, muitas vezes é o próprio Espírito que pede para ser provado diante de um grande sofrimento. Antes de reencarnar, ele vê que precisa evoluir num determinado aspecto e o solicita. Como a ligação a um corpo biológico congela a sua memória da erraticidade e de encarnações passadas, pode, equivocadamente, desejar a suspensão de tal sofrimento, perdendo a oportunidade de buscar a resposta para a seguinte pergunta: para quê essa dor? De se notar que o momento de muita dor, caso esteja o paciente consciente, não é o mais indicado para a tomada de decisão tão radical.

Ademais, seja realizando a eutanásia, a ortotanásia, a distanásia ou o suicídio assistido, o médico que, por qualquer motivo, inclusive em decorrência da aplicação da referida Lei, abreviar a vida, estará indo de encontro ao juramento (de Hipócrates) que fez quando recebeu o diploma de Medicina. Consta dele que a saúde e o bem-estar do paciente será a sua primeira preocupação, e que guardará o máximo respeito pela vida humana. Pergunto: desligar o aparelho é dar saúde? Interromper a vida é respeitá-la? ■

¹ KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. 83ª ed. São Paulo. FEB. 2020.

Celebramos 100 anos de
dedicação, estudo e divulgação
da Doutrina Espírita em Portugal.
Um século de serviço, crescimento
e compromisso com Jesus.

Parabéns
Federação Espírita Portuguesa

26 de Maio



100
anos
1926 - 2026

Maio,
foi um mês
especial

Federação Espírita Portuguesa

Construir pontes para o infinito

FEP Mapa

Instituições
Espíritas
Federadas

A Federação Espírita Portuguesa
lançou uma nova página de
mapeamento das instituições
Federadas!

- Visualização fácil das instituições em todo o país
- Cálculo de distâncias a partir da sua localização
- Sugestões de meios de transporte e rotas
- Acesso rápido às informações de cada instituição
- Descubra esta nova funcionalidade no site de fepportuguesa.pt e encontre o caminho até si!

fepportuguesa.pt/instituicoes-fep

Porque é mais seguro
ir por aqui!



Vítor Faria
FEP - Portugal



Adriana Korngold
UBBE - USA



Jorge Godinho
FES - Brasil





Mediunidade e Saúde Mental: entre a experiência espiritual, o sofrimento psíquico e o cuidado.

Cláudia Lopes da Silva

PROGRAMA



São Paulo SP BR

Psicóloga, terapeuta de família e casal, mestre em Psicologia Social (IP-USP) e pesquisadora colaboradora da UNIFESP (Ambulatório de Algia pélvica e Endometriose). Atua com temas relacionados à conjugalidade, família, espiritualidade e saúde mental.



Relatos de ouvir vozes ou vivenciar experiências espirituais, como transe ou incorporação, acompanham diferentes tradições religiosas e, no Espiritismo, integram a prática mediúnica. Durante muito tempo, essas vivências foram compreendidas exclusivamente como manifestações de transtornos mentais. Atualmente, porém, a ciência propõe um olhar mais amplo, contextualizado e cuidadoso.

A Psiquiatria contemporânea reconhece que experiências espirituais não devem ser automaticamente classificadas como transtornos mentais. O DSM – Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, elaborado pela American Psychiatric Association, oferece critérios que auxiliam esse discernimento. Sua versão mais recente, o DSM-5-TR, inclui a categoria “problemas religiosos e espirituais”, favorecendo avaliações mais sensíveis ao contexto cultural e à experiência subjetiva dos indivíduos. Esses achados indicam que a mediunidade, quando acompanhada por estudo, orientação e práticas organizadas, não está necessariamente associada ao adoecimento psíquico.

Pesquisas brasileiras também têm contribuído para esse debate. Destacam-se os estudos do psiquiatra Alexander Moreira-Almeida, que evidenciam que médiuns inseridos em contextos estruturados, com estudo, orientação e prática coletiva, frequentemente apresentam bom funcionamento emocional e social. Esses achados sugerem que a mediunidade, quando acompanhada por estudo, orientação e prática estruturada, não está necessariamente associada ao adoecimento psíquico.

Vivências espirituais saudáveis tendem a não produzir sofrimento intenso, preservam a autonomia e o senso crítico, não comprometem vínculos ou atividades cotidianas, mantêm coerência com o contexto cultural e favorecem equilíbrio, sentido existencial e crescimento pessoal. Em contraste, sofrimento persistente, medo ou culpa intensos, perda de controle, isolamento, prejuízo funcional e associação com outros sintomas psiquiátricos constituem sinais de alerta que demandam avaliação especializada.

Embora haja avanços importantes, ainda são necessárias novas pesquisas que aprofundem e validem esses critérios, ampliando a segurança no diagnóstico diferencial entre experiência espiritual e sofrimento psíquico. Mas, o que essas evidências científicas nos convidam a refletir — especialmente no contexto da liderança religiosa?

A produção científica não apenas descreve fenômenos; ela também convoca responsabilidade. Nos contextos religiosos, líderes ocupam posições de confiança e influência, ampliando sua relevância no cuidado e no acolhimento.

Algumas questões tornam-se fundamentais:

- Quando um médium relata sofrimento, há escuta e acolhimento ou apenas uma interpretação espiritual imediata?
- Sinais de sofrimento psíquico são reconhecidos ou compreendidos exclusivamente como prova de fé, obsessão ou “provação”?
- Existe orientação sobre quando buscar ajuda profissional?
- As práticas mediúnicas são conduzidas com preparo dos médiuns e acompanhamento qualificado?
- A comunidade incentiva o autocuidado e os limites ou valoriza a sobrecarga em nome da missão?
- Há abertura para o diálogo com profissionais da saúde mental?

Essas perguntas qualificam o cuidado. Elas apontam para a necessidade de uma atuação mais consciente, informada e responsável, fortalecendo a integração entre fé, acolhimento e saúde mental

Cuidado integral: fé e saúde mental em diálogo

A mediunidade, quando acompanhada por estudo e orientação, pode favorecer sentido de vida, pertencimento e crescimento pessoal. Entretanto, a experiência espiritual não exclui a possibilidade de sofrimento psíquico, tornando essencial a integração entre espiritualidade e saúde mental.

Grupos espíritas não precisam conduzir sozinhos situações de sofrimento emocional ou dúvidas relacionadas às experiências mediúnicas. A integração com profissionais da saúde mental e redes de apoio amplia a compreensão dos casos e fortalece o cuidado oferecido. Essa articulação contribui para a prevenção do sofrimento psíquico, maior segurança na condução das situações e práticas mais éticas e responsáveis.

Para líderes religiosos, isso implica reconhecer sinais de alerta, construir parcerias e promover uma cultura de acolhimento. Para profissionais da saúde, requer considerar a dimensão espiritual da experiência humana e atuar com sensibilidade cultural.

Quando fé, ciência e cuidado dialogam, ampliam-se as possibilidades de acolhimento e cuidado integral. Mais do que definir a natureza da experiência, talvez a pergunta mais importante seja sobre seus efeitos: *ela amplia a vida, fortalece vínculos e promove bem-estar ou gera sofrimento e incapacidades?*

Referências:

MOREIRA-ALMEIDA, Alexander; MENEZES JÚNIOR, Adair de. *O diagnóstico diferencial entre experiências espirituais e transtornos mentais de conteúdo religioso*. Revista de Psiquiatria Clínica, v. 36, n. 2, p. 75-82, 2009.
ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA. *DSM-5-TR: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.



Orson P. Carrara

Produtor e apresentador dos programas
ALEGRIA DE VIVER. Palestrante e Escritor Espírita

ATRAÇÃO.
É um embarque
na nave da
Terceira
Revelação.



A comunicação
espírita em
nossos dias

Aos meus
mestres,
com carinho

Espelho,
espelho meu,
existe sorriso
mais belo
que o meu?

O livro
Miguel Ângelo Romano



Jacob Melo

Estudioso e praticante do Espiritismo e do Magnetismo há mais de 50
anos. Autor de vários livros sobre o tema. É formado em Engenharia
Civil e pós-graduado em Psicanálise.

ATRAÇÃO.
É um convite ao
estudo, sem
mistérios.





Página mediúnica do Espírito Marta, psicografada pelo médium Marcel Mariano

Numa sociedade profundamente enferma, abre-se um imenso horizonte de reflexões

Marcel Mariano

Salvador BA BR

Trabalhador da Federação Espírita do Estado da Bahia. Do Centro Espírita Caminho da Redenção. Voluntário do movimento você e a paz



Ante a constatação indiscutível que convivemos numa sociedade profundamente enferma, abre-se diante de nós um imenso horizonte de reflexões. Não é de hoje, nem do ontem próximo, que o arcabouço da medicina fez penetrar o bisturi da investigação sobre as deficiências da carne. Auscultou tumorações, identificou o Hansen e a tuberculose, anotou o tifo e a varíola, dando-se conta que o corpo era passível de enfermar, exigindo a ministração das medidas terapêuticas disponíveis em cada época.

Tisanas, chás, sangrias e intervenções cirúrgicas dolorosas, sem anestesia, fizeram parte de um cenário de horror para pacientes frágeis, debilitados. Milhões morreram, tragados pelas epidemias e pandemias que assolaram as diversas sociedades terrestres de séculos transatos.

Quanto mais a investigação científica se aprofundava, mais se percebeu a profunda interação entre corpo e mente, gerando o ditado latino "mens sana in corpore sano", cunhado por Juvenal, constatando que a mente e a conduta emocional são fatores decisivos na manutenção da saúde ou na sua desagregação. Longe estava, ainda, o advento da psicologia, que faria uma melhor abordagem dos complexos da emoção e da sensibilidade da criatura humana no meio onde está situado e suas conexões profundas com outros indivíduos, bem como suas respostas emotivas aos estímulos sofridos.

Partindo de Philippe Pinel, atravessando Paul Pierre Broca, Sigmund Freud, Alfred Adler, Carl G. Jung e outros pensadores notáveis no campo das ciências da psique, a medicina acadêmica avançou a passos largos, descortinando os órgãos internos do carro físico e sua delicada fisiologia.

Eminentes mestres da assepsia, como o austríaco Ignaz Semmelweis, ofertariam notáveis contribuições ao edifício da medicina, estruturada no passado grego por Hipócrates, Aécio e Galeno, cada um a seu tempo.

Hoje, a especialização detalhada exige muitos anos de estudo e teoria, tentando compreender as delicadas conexões que provem da alma, contagiando o continente de 60 trilhões de células.

Culpa gerando câncer.

Tristeza profunda abrindo espaços para depressões devastadoras.

Luto demorado, gerando apatias profundas.

Medo sem controle, rumando para o pânico.

E de repente, a pessoa sempre ativa e agitada, paralisada em

si mesma, devastada pela perda do sentido existencial.

Como medicar corpo e mente? Se a doença tem causa microbiana, eis o antibiótico específico, combatendo a colônia malsã e eliminando a causa patogênica, mas se a desagregação mental ou psicológica surge imprevisível, onde localizar o vetor causal do medo irracional de enfrentar desafios, superar inibições e se expor a conflitos dos relacionamentos interpessoais?

Onde termina o tecido enfermiço e começa a fronteira da mente em paranoia?

Um enorme desafio.

Sem a compreensão da imortalidade da alma e sua multi-milenar viagem pela corporalidade passageira, tais ocorrências se mostram incógnitas indecifráveis, predispondo o enfermo a permanecer refém de medicações pesadas, auxiliando uma área e desestabilizando outras, ante os efeitos colaterais decorrentes.

Quando se praticar uma visão holística da criatura, portadora de um passado espiritual, onde jornadaeu por erros e acertos, atos nobres e indignos, onde tripudiou sobre vidas alheias ou as elevou pelos gestos nobres, se terá melhores condições para obtenção de um diagnóstico provável das enfermidades que periodicamente debilitam a máquina orgânica.

O ontem se reflete no hoje, tanto quanto o agora será luz ou sombra no porvir.

Importa, em regime de urgência, o autoconhecimento, o mergulho em si, aceitando-se como se é e buscando edificar uma nova conduta, mental e emocional, a fim de brindar as células corporais do contágio das inquietações vibratórias, sabotadoras da homeostasia corporal e emocional. Nesse particular, a adoção de um comportamento centrado nas diretrizes do Evangelho, qual a viveu Jesus Cristo, será de inestimável contribuição para uma existência saudável, mesmo que ocorram enfermidades periódicas, próprias de um planeta moralmente atrasado, onde doença e saúde, sombra e luz duelam há milênios, até que nos decidamos pela edificação do Reino de Deus em nossa intimidade profunda, nos forrando às tristezas e aflições típicas de uma escola de evolução planetária como a nossa.

Sê tu médico de ti mesmo, buscando na prece, na meditação e no silêncio das convulsões íntimas o unguento que te favorecerá com o equilíbrio emocional, de onde derivará a saúde corporal, ferramenta indispensável para o caminhar nas trilhas do evoluir.

Marta e Henrique de Luna
Salvador, 22.05.2026



Evoneida de Aragão

Poeta e acadêmica da AFLAS - Academia Forquilhense de Letras e Artes (Ceará)

ATRAÇÃO.
Tem as páginas
mais adoráveis
do Nordeste.



Telma Costa

Escritora, com várias obras de sucesso como "Sementinha de Abóbora", "Super Pingo", "Duda Fuxico", e outros.

ATRAÇÃO.
É linda, positiva,
determinada e
consistente.





Sermão do Monte: um convite permanente à transformação interior

A moral do Cristo como roteiro de evolução espiritual

Olynthes Corrêa

Ribeirão Preto SP BR

Graduado em Ciência da Computação, Bacharel em Administração de Empresas e Ciências Econômicas. Atua no Movimento Espírita de Ribeirão Preto/SP



Entre todos os ensinamentos de Jesus, o **Sermão da Montanha** destaca-se como a mais elevada síntese da moral evangélica. Não se trata apenas de um discurso proferido em um momento histórico, mas de um verdadeiro **código espiritual universal** destinado à humanidade em todos os tempos.

À luz da Doutrina Espírita — conforme interpretado em *Iniciação Espírita*, de Edgard Armond e ampliado por *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec — o Sermão do Monte revela-se como um roteiro seguro de evolução moral, cujo objetivo maior é a **transformação íntima do ser**.

Do Exterior ao Interior: A Revolução Silenciosa

Mais do que orientar comportamentos exteriores, Jesus dirige-se ao mundo interior do homem. Suas palavras não impõem rituais nem formalidades: despertam a consciência para a vivência da lei divina inscrita no íntimo de cada criatura.

Trata-se de uma revolução silenciosa, que desloca o eixo da justiça humana — frequentemente baseada na retribuição — para a justiça divina, fundamentada na misericórdia, na compreensão e no amor.

As Bem-Aventuranças: A Nova Medida da Felicidade

No coração do Sermão, as bem-aventuranças redefinem completamente o conceito de felicidade.

Ao proclamar felizes os humildes, os mansos, os misericordiosos e os puros de coração, Cristo nos convida a rever nossos valores mais íntimos.

A verdadeira felicidade não está no que se possui, mas no que o Espírito se torna.

Não se trata de promessas materiais, mas de conquistas espirituais que se consolidam ao longo da evolução da alma.

Entre o Saber e o Viver: O Desafio Contemporâneo

Reconhecer a grandeza desses ensinamentos não significa, necessariamente, vivê-los. Eis o ponto crucial da reflexão atual.

Em verdade, a maioria de nós já compreende, ao menos em nível intelectual, a proposta moral de Jesus. Sabemos o que Ele ensinou — mas ainda caminhamos a certa distância de sua plena vivência.

“Sabemos o que Jesus ensinou..., mas ainda vivemos muito distante disso.”

Ainda reagimos com orgulho, quando a humildade nos seria o caminho mais seguro. Julgamos com severidade, quando a misericórdia nos é solicitada. Priorizamos interesses pessoais, quando o amor ao próximo nos convida ao serviço.

A Esperança Espírita: Estamos em Transição

Essa constatação não deve gerar desânimo, mas consciência.

A Doutrina Espírita nos oferece uma visão profundamente consoladora: estamos em processo de transição espiritual.

“Já compreendemos o ensinamento de Jesus, mas ainda estamos aprendendo a vivê-los.”

Esse intervalo entre o saber e o realizar constitui o campo da reforma íntima — onde se dá a verdadeira evolução do Espírito.

O Evangelho Vivido: Mais que Estudo, Experiência

O Sermão do Monte não pode ser reduzido a objeto de estudo teórico, nem a leitura devocional. Ele é, essencialmente, um **convite permanente à vivência do bem**.

Cada ensinamento representa um passo possível na direção do aperfeiçoamento moral, desde que acolhido com sinceridade e aplicado na vida cotidiana.

Nesse contexto, o estudo evangélico — como aquele desenvolvido nas escolas espíritas — cumpre papel essencial. Contudo, sua eficácia depende da disposição individual em assumir o protagonismo da própria transformação.

Não basta compreender. É preciso viver.

Reflexão Final: Um Chamado da Consciência

Ao revisitarmos o Sermão da Montanha, somos naturalmente conduzidos a uma pergunta essencial: **Até que ponto temos permitido que esses ensinamentos transformem, de fato, nossa maneira de pensar, sentir e agir?**

Porque, em última análise, o Sermão do Monte não pertence ao passado.

Ele continua sendo pronunciado, todos os dias, na consciência de cada um de nós — aguardando não apenas ser compreendido, mas vivido.

Jesus conosco, hoje e sempre!



Saracura

Poeta, escritor e ativista cultural

ATRAÇÃO.
Onde encontra
literatos com
facilidade.



Domingos Pascoal

Escritor e ativista cultural

ATRAÇÃO.
É a mídia que
impulsiona
nossa gente.





A REVELAÇÃO ESPÍRITA

Joacenira Oliveira



São Pedro do Sul RS BR

Graduada em Ciências Econômicas (UFSM), Especialização em Ciências da Religião (UFS) e Mestrado em Sociologia (UFS). Palestrante espírita e monitora de estudos espíritas vinculados à Federação Espírita Brasileira. Acadêmica da Academia de Letras Espíritas do Estado de Sergipe (ALEESE).

O primeiro capítulo de *A Gênese* (2010), com o título “Caráter da Revelação Espírita”, traz uma análise muito significativa sobre o Espiritismo, sobre aquilo em que se assentam sua autenticidade e suas características. E esse é um dos mais importantes temas para a compreensão correta do que é o Espiritismo.

Diante disso, buscar-se-á, neste artigo, chamar a atenção do leitor para uma característica única, a qual só o Espiritismo possui enquanto conhecimento humano. Trata-se do caráter duplo da Revelação Espírita: o divino e o científico. Essa dualidade torna o Espiritismo uma Doutrina inédita na Humanidade. Nesse viés, Allan Kardec¹, um exímio educador, conhecendo a importância da clareza da linguagem, analisa o significado da palavra “revelação” para, então, responder questões como: pode o Espiritismo ser considerado uma revelação? Em que se funda sua autenticidade?

A palavra “revelar” deriva, segundo Kardec (2010), do latim *revelare*, cuja raiz, *velum* ou “véu”, significa literalmente “sair sob o véu” e, figuradamente, “descobrir, dar a conhecer uma coisa secreta ou desconhecida”. Na sequência, Kardec destaca os sentidos científico e religioso dessa palavra: no primeiro caso, significa descobrir os mistérios da Natureza; e, no segundo caso, a descoberta das coisas espirituais que o homem não pode descobrir somente por meio da inteligência. Ele explica, então, que todas as ciências que possibilitam ao homem conhecer os mistérios da Natureza são revelações.

Um dos pontos mais notáveis na personalidade de Allan Kardec, e que resulta do seu trabalho na Codificação, é o brilho da sua lógica, do seu raciocínio. É a sua razão lúcida e ativa. Em sua lógica impecável, Kardec (2010) argumenta que se Deus permite que haja reveladores para as verdades científicas, por que não haveria de permitir também os das verdades morais e religiosas? Em vista da importância para o entendimento dessas questões, transcrevemos, na íntegra, o item 13 da referida obra:

Por sua natureza, a revelação espírita tem duplo caráter: participa ao mesmo tempo da revelação divina e da revelação científica. Participa da primeira, porque foi providencial o seu aparecimento e não resultado da iniciativa, nem de um desígnio premeditado do homem; porque os pontos fundamentais da doutrina provêm do ensino que deram os Espíritos encarregados por Deus de esclarecer os homens acerca de coisas que eles ignoravam, e que não podiam aprender por si mesmos e que lhes importa conhecer, hoje que estão aptos a compreendê-las (KARDEC, 2010, Cap. I, item 13).

Em sua origem, o Espiritismo é divino, pois foi revelado pelas “vozes do além”, porém, como meio de elaboração, procedeu exatamente da mesma forma que as ciências positivas, aplicando o “método experimental”. Sua elaboração foi fruto do trabalho do homem. É uma revelação científica porque o ensino é ministrado a todos; porque todos são convidados ao trabalho de observação e pesquisa, ao raciocínio e exercício do livre-arbítrio; porque a Doutrina induz o trabalho do homem que, ao receber as instruções, deve sempre estudar, comentar, comparar, a fim de desenvolver, por si mesmo, uma fé raciocinada e sua aplicação na vida.

Além disso, este mesmo tema já havia sido enfocado por Allan Kardec, anteriormente, no capítulo I de *O evangelho segundo o espiritismo* (2008), em seu item 8, quando trata da Aliança da Ciência e da Religião. Kardec (2008, p. 45) inicia afirmando que “A Ciência e a Religião são as duas alavancas da inteligência humana: uma revela as leis do mundo material e a outra as do mundo moral”. Mais adiante, esclarece que a Ciência e a Religião, “marchando combinadas, se prestarão mútuo concurso” (KARDEC, 2008, p. 45).

Desse modo, coube ao Espiritismo ser o traço de união entre essas duas áreas do conhecimento humano, uma nova luz na trajetória evolutiva do homem, através dessa nova aliança em que a fé se dirige à razão. Como observado, são realmente extraordinárias essas colocações de Kardec (2008), pois ele consegue evidenciar, de modo lógico e racional, a perfeita interação entre fé e razão, apresentando a Doutrina Espírita como Religião e como Ciência, o que, até então, parecia impossível. Assim, a revelação espírita, por possuir caráter coletivo e caminhar lado a lado com a Ciência, nunca será considerada passado histórico, mas sim presença constante na história da evolução humana.

Portanto, “[...] Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará” (KARDEC, 2010, cap. I, item 13). Percebe-se, dessa forma, que o que há de mais consistente na revelação religiosa uniu-se ao que existe de mais sólido na revelação científica, permitindo que o Espiritismo alcançasse a humanidade revestido de todos os requisitos de verdade que a mente humana exige e requer na contemporaneidade.

¹ KARDEC, Allan. **A gênese**. 52. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. Cap. I.

Referências

KARDEC, Allan. **O Evangelho segundo o Espiritismo**. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2008.
KARDEC, Allan. **A gênese**. 52. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010.



Jorge Rocha Souza, natural de Simão Dias/SE. Faz parte do Conselho Fiscal da FEES - Federação Espírita do Estado de Sergipe, é um dos acadêmicos da ALEESE - Academia de Letras Espírita de Sergipe, trabalhador do Laresbem - Lar Espiritual Bezerra de Menezes, como dirigente de Doutrinárias e colaborador no tratamento fluidoterápico. Trabalhador também do Instituto Espírita Paulo de Tarso, como dirigente de Doutrinárias e coordenador do quadro de Expositores.



A CALÚNIA

A calúnia é mais um dos sentimentos malévolos que têm causado sofrimentos destrutivos.

A calúnia, além de denegrir a imagem da pessoa de forma irresponsável, incentiva também o clima de revolta contra o caluniado, prejudicando-o de forma violenta e, muitas vezes, irreparável. Além disso, propaga o ódio e o desejo de vingança nos desequilibrados.

Imaginemos uma pessoa pagar por um crime que não praticou. Às vezes, ser condenada ao sofrimento e até à morte, simplesmente por causa de uma calúnia.

Quem segue os ensinamentos de Jesus geralmente pensa, antes de agir, nas consequências dos seus próprios atos, porque segue aquela recomendação do Cristo: "Faça ao outro tudo aquilo que gostaria que o outro lhe fizesse".

Portanto, é sempre bom pensar antes de agir, para que o irreparável arrependimento não tome conta de sua alma.

Pensemos nisso!





A Sinfonia da Casa Maior: O Chamado de Junho à Ecologia da Alma

Júlio C M Poderoso

Aracaju SE BR

Engenheiro Florestal, Biólogo, Doutor em Entomologia.
Voluntário do Grupo Espírita Irmãos de Luz.



O mês de junho traz consigo um convite ecumênico à reflexão: o Dia Mundial do Meio Ambiente. Para além das pautas institucionais e políticas, a governança da Terra — nossa "Casa Maior" — assume uma dimensão profundamente espiritual quando analisada sob a ótica da Codificação e das psicografias de Chico Xavier.

Na obra *A Caminho da Luz*, o espírito Emmanuel nos recorda que Jesus supervisionou a formação geológica e biológica do planeta, moldando o cenário ideal para o nosso progresso moral. A Terra não é um depósito de recursos inertes, mas um organismo vivo, uma escola sublime estruturada pelo Amor Divino.

Em *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec interroga os Benfeitores Superiores na Questão 705 sobre a constância dos meios de subsistência, obtendo a resposta de que a Terra sempre produzirá o necessário, sendo a escassez fruto da ambição e do egoísmo humano. Diante do cenário mundial contemporâneo — marcado pelo aquecimento global, desmatamento e poluição —, as crises ambientais nada mais são do que o reflexo exterior da nossa própria poluição mental e desalinho íntimo.

É nas obras de André Luiz, como *Sinal Verde* e *Mundo Maior*, que compreendemos a ecologia de forma integral: a **ecologia da alma**. O benfeitor nos ensina que as forças da Natureza reagem aos nossos estímulos psíquicos. O pensamento humano cria correntes de energia; quando emitimos vibrações de ganância e destruição, intoxicamos a psicossfera do planeta, afetando os reinos inferiores (mineral, vegetal e animal) que estagiam sob nossa tutela temporária.

Qual o Nosso Papel como Espírito Encarnado?

Como consciências imortais temporariamente vestidas com a túnica da carne, nosso papel na preservação do planeta desdobra-se em três frentes essenciais:

- **Responsabilidade Coletiva por Atos Individuais:** Entender que o desperdício, o consumo desenfreado e a indiferença com o lixo e os recursos hídricos são infrações à Lei de Conservação. Cada pequena ação no plano material reverbera no plano espiritual.
- **Exercício da Caridade com a Natureza:** Proteger a fauna e a flora não é mero ativismo, mas um dever de fraternidade para com os irmãos em escalas evolutivas anteriores. Respeitar o habitat das espécies é cooperar com a harmonia universal estabelecida pelo Criador.
- **Sustentabilidade Íntima:** Purificar o próprio ecossistema mental. Silenciar o orgulho, cultivar pensamentos de paz e praticar o desapego material reduzem a pressão destrutiva que a humanidade exerce sobre o globo.

Junho se apresenta, portanto, não apenas como um marco no calendário civil, mas como um chamado ao despertar espiritual. Cuidar da Terra é zelar pelo patrimônio de Deus, garantindo que esta bendita escola continue a abrigar e a iluminar as gerações futuras rumo à Regeneração. ■

A CONSOLIDAÇÃO DO DIREITO À ORTOTANÁSIA

Por **Evandro Ximenes Madeira**

Membro da Academia Groaírense de Letras (AGL), nascido na Fazenda Malhada D'areia, Groaíras/CE. Obras publicadas: *O Ateísmo dentro de uma Ordem Jurídica Plural*, seu primeiro livro e, o segundo é *A Aventura de Samael na Terra dos Três Rios*.

Groaíras Ceará BR



A promulgação da Lei nº 15.378 de 6 de abril de 2026, que instituiu o Estatuto dos Direitos do Paciente, consolidou, no direito positivo brasileiro, o direito subjetivo à ortotanásia. O novo diploma sistematiza prerrogativas antes dispersas em princípios constitucionais, normas infralegais, diretrizes do Conselho Federal de Medicina e decisões judiciais, reafirmando o paciente como protagonista das escolhas terapêuticas.

Para compreender adequadamente essa consolidação, é necessário delimitar conceitos fundamentais. Eutanásia é a ação intencional de provocar a morte de um paciente, geralmente para pôr fim ao sofrimento causado por doença grave e incurável. Ortotanásia consiste em permitir que a morte siga seu curso natural, abstendo-se de empregar meios artificiais desproporcionais ou fúteis para prolongar a vida. Distanásia refere-se ao prolongamento artificial e inútil do processo de morrer, impondo ao paciente terminal intervenções que apenas ampliam o sofrimento. Já o suicídio assistido ocorre quando o próprio paciente, de forma voluntária e consciente, realiza o ato final que provoca sua morte, após receber de profissional de saúde os meios ou instruções necessários. Essas distinções não são meramente terminológicas: delas decorrem consequências éticas, penais e civis relevantes, especialmente quanto ao equilíbrio entre proteção estatal da vida e autonomia individual em situações de terminalidade.

O Estatuto dos Direitos do Paciente assegura, de modo inequívoco, o direito de decidir sobre o próprio tratamento. A norma consagra o princípio segundo o qual toda pessoa pode, de maneira livre, informada e consciente, escolher os cuidados e procedimentos de saúde que lhe são oferecidos, após receber informações claras sobre diagnóstico, prognóstico, riscos, benefícios e alternativas. Apenas hipóteses excepcionais previstas em lei — como risco iminente à vida ou incapacidade civil — autorizam a limitação dessa autonomia. Ao definir autodeterminação, consentimento informado e diretivas antecipadas de vontade, a lei confere densidade normativa a um modelo de cuidado centrado na pessoa, e não apenas na autoridade técnica do profissional.

Esse reconhecimento impõe deveres vinculantes a profissionais de saúde, instituições e gestores públicos, que devem respeitar e ga-

rantir a autodeterminação do paciente em todas as etapas do cuidado. O modelo paternalista, em que a vontade médica se sobrepunha automaticamente à vontade esclarecida do enfermo, deixa de ser juridicamente aceitável. A legitimidade da intervenção terapêutica passa a depender do diálogo, da informação adequada e do respeito à manifestação válida do paciente, inclusive quando expressa recusa a procedimentos invasivos ou desproporcionais.

A Lei nº 15.378/2026 estrutura um regime jurídico que coloca o paciente no centro das decisões terapêuticas, assegurando-lhe consentimento informado, recusa terapêutica, diretivas antecipadas, informação qualificada, proteção contra intervenções compulsórias, privacidade e confidencialidade. Reconhece ainda os cuidados paliativos como componente legítimo da assistência em saúde, especialmente relevantes na terminalidade, quando a busca pela cura cede espaço à preservação do conforto, da lucidez possível e da dignidade existencial.

O diploma reforça, assim, a transição do modelo paternalista para um modelo de cuidado centrado na pessoa, em consonância com a bioética contemporânea e com os direitos fundamentais à dignidade e à liberdade.

Em conclusão, a ortotanásia deve ser afirmada como direito reconhecido no ordenamento jurídico brasileiro, por concretizar os valores da dignidade humana, da liberdade, da autodeterminação e da assistência compassiva. Ela permite ao paciente viver a fase final da existência sem submissão a obstinações terapêuticas inúteis, priorizando cuidados paliativos e alívio do sofrimento. Não representa abreviação ilícita da vida, mas reconhecimento de que o dever de cuidar não se confunde com a imposição de sofrimento desnecessário. Em contraste, eutanásia e suicídio assistido não encontram amparo jurídico no Brasil, pois envolvem intervenção destinada a provocar a morte e podem, em contextos de vulnerabilidade, mascarar pressões indevidas ou abandono terapêutico. A resposta eticamente adequada à terminalidade não está em antecipar a morte, mas em assegurar que ela ocorra com humanidade, respeito à vontade válida do paciente e proteção incondicional de sua dignidade até o termo natural da vida. ■



Nia Komuna Estonteco kaj Daŭripovo (VII)

Said Pontes de Albuquerque

Rio Acima MG BR

Servidor aposentado da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Antes de trabalhar nessa instituição, era Professor licenciado em Física. É associado à União Espirita Mineira, que conheceu em 1975, quando iniciou os primeiros estudos de Esperanto.



Falando Esperanto

TRADUÇÃO desse texto, VIDE página 65 (seguinte), dentro do QUADRO VERDE.

La akvoresursoj kaj la pliiĝo de la marnivelo – Pli kaj pli oni studas la situacion de la akvoresursoj kaj la klimatajn efikojn rezultantajn el la influo de la oceanoj, de la pliiĝanta degelo de la glaciaj tavoloj en Antarkto kaj en la Norda Poluso, same kiel de la glacio akumulita en montaroj kaj montoj. Oni celas aparte koni kaj mezuri la fontojn de dolĉa akvo de riveroj, lagoj kaj de subgrundaj akvaroj, kaj la efikojn de la intensa ekstraktado de ĉi tiuj akvoresursoj por uzo en agrikulturo, en sanitaraj sistemosj kaj por homa kaj besta konsumo. La plej lastatem-paj esploroj identigas malekvilibron en la interrilataj retenado kaj elsendado de la suna energio en nia planedo, kiun ni povus ankaŭ nomi "Planedo Akvo" aŭ eĉ "Planedo Vivo".

Sciencaj raportoj montras ne nur la plialtiĝon de la averaĝa temperaturo de la atmosfero kaj de la tersurfaco kaj ties efikon sur la klimatajn ŝanĝojn, sed ankaŭ la varmiĝon de la oceanoj kaj la altiĝon de la marnivelo, same kiel la sekvojn de la media damaĝo fare de la homa agado.

Scienculoj dediĉas sin al kompreno de la genezo de la ekstremaj eventoj, kiel ekzemple severaj ŝtormoj, ciklo-noj, inundoj, sekecoj, dezertiĝo kaj aliaj rilataj fenomenoj. Ili konfirmas la pliiĝon de la tutmonda glacifandiĝa rapideco kaj rimarkas, ke la granda emisio de gasoj liberigitaj de industrioj kaj arbaraj incendioj, aparte la klorofluorokarbonoj, reduktas la protekton de la ozona tavolo kontraŭ ultraviolaj radioj kaj pliintensigas mediajn damaĝojn. Ĉi tiu kompleksa reto de faktoroj estas rilati-

gata kun ĉiam pli ofta sinsekvo de katastrofaj eventoj, kies negativaj rezultoj pli rekte trafas ordinare la plej malriĉajn kaj vundeblajn sociajn klasojn de la loĝantaro. Aldonendas, ke 2015-2025 estis la plej varma periodo iam registrita.

Inter la gravaj dokumentoj preparitaj de granda nombro da fakuloj sponsoritaj de famaj institucioj, estas menci-indaj:

- La plej lastatempaj *Raportoj de la IPCC* (Interregistara Panelo pri Klimata Ŝanĝiĝo), precipe la *Sesa Takso-Raporto* (AR6) kaj la *Speciala Raporto pri Oceanoj kaj Glaciosfero* ('Criosfera'), sponsoritaj de la Programo de Unuiĝintaj Nacioj pri Medio (PNUMA/UNESKO) kaj la Monda Meteologia Organizaĵo (OMM);

- *Montoj kaj Glaĉeroj - Turoj de Akvo* - Monda Raporto de Unuiĝintaj Nacioj pri Akva Disvolviĝo 2025;

- *Stato de la Tutmonda Klimato*, de la Monda Meteologia Organizaĵo (OMM) 2025;

- *Monda Glaĉera Monitorada Servo*, sub la aŭspicioj de pluraj institucioj, inkluzive de PNUMA, UNESKO kaj OMM. Ĝi kolektas datumojn pri ŝanĝoj en glaĉeroj tra la mondo. La datumoj indikas, ke 2015-2024 estis jaroj de senprecedenca glacipeco.

La stato de glaĉeroj kaj de la glaciosfero, la akcelita fandado kaj la termika ekspansio de la oceanoj levas la marnivelon. Projekcioj indikas pliiĝon de 28 cm al pli ol 1 metro antaŭ 2100, kio minacas marbordajn komunumojn. Pliajn informojn estos pritraktataj en la sekvo de ĉi tiu artikolo.

(Daŭrigota)

Vide tradukaĵo na PÁG.65 (no quadro verde)

¹ <https://www.worldometers.info/pt/petroleo/>

O Nosso Futuro Comum e a Sustentabilidade (VII)

Os recursos hídricos e o aumento do nível do mar

– Cada vez mais, estuda-se a situação dos recursos hídricos e os efeitos climáticos resultantes da influência dos oceanos, do crescimento da taxa de degelo da Antártida, do Polo Norte, bem como do gelo acumulado nas cordilheiras e montanhas. Busca-se especialmente conhecer e quantificar os mananciais de água doce dos rios, lagos e aquíferos, e os efeitos da extração intensa desses recursos hídricos para a agricultura, saneamento e consumo humano e animal. As pesquisas mais recentes identificam que existe um desequilíbrio na balança energética do nosso planeta, o qual, poderia bem receber o nome de “Planeta Água”, ou, mesmo, “Planeta Vida”.

Relatórios científicos demonstram não somente o aumento da temperatura média da atmosfera e da superfície terrestre e o seu efeito nas mudanças climáticas, mas também o aquecimento dos oceanos e o aumento do nível dos mares bem como e as consequências da degradação do meio ambiente causada pelas intervenções humanas.

Os estudiosos dedicam-se a entender a gênese dos eventos extremos, tais como tempestades severas, ciclones, enchentes, secas, desertificação e outros fenômenos correlatos. Confirmam o crescimento da taxa global de degelo e constataam que a grande emissão de gases liberados pelas indústrias e queimadas, em especial os clorofluorcarbonos, reduzem a proteção da camada de ozônio contra os raios violeta, e ampliam os impactos ambientais. Essa complexa rede de fatores se interliga a uma sequência cada vez mais frequente de eventos catastróficos cujos impac-

tos negativos atingem de forma mais direta, sobretudo, as camadas sociais mais pobres e fragilizadas da população. Acrescente-se que 2015-2025 foi o período mais quente já registrado.

Entre os importantes documentos elaborados por um grande número de especialistas patrocinados por renomadas instituições, podemos citar:

- Os relatórios mais recentes do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), especialmente o *Sexto Relatório de Avaliação* (AR6) e o *Relatório Especial sobre Oceanos e Criosfera*, patrocinados pela Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA/UNEP) e pela Organização Meteorológica Mundial;

- *Montanhas e Geleiras – Torres de Água* - Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos 2025;

- *Estado do Clima Global*, da Organização Meteorológica Mundial (OMM) de 2025, o qual confirma que 2015-2025 foi o período mais quente já registrado;

- *Serviço Mundial de Monitoramento de Geleiras*, sob os auspícios de várias instituições, entre as quais, PNUMA, UNESCO, OMM, Coleta dados sobre as mudanças nas geleiras ao redor do mundo. Os dados indicam que 2015-2024 foram anos com perda de gelo sem precedentes.

O estado das geleiras e da criosfera, o derretimento acelerado e a expansão térmica dos oceanos, está elevando o nível do mar. As projeções indicam um aumento de 28 cm a mais de 1 metro até 2100, ameaçando comunidades costeiras. Mais informações serão abordadas na sequência deste artigo.

(Continua)



¹ Em: João Guimarães Rosa – Correspondência com seu tradutor Italiano, Edoardo Bizzarri, Ed. Nova Fronteira, 2003.





QUANDO O REGIONAL SE TORNA UNIVERSAL.

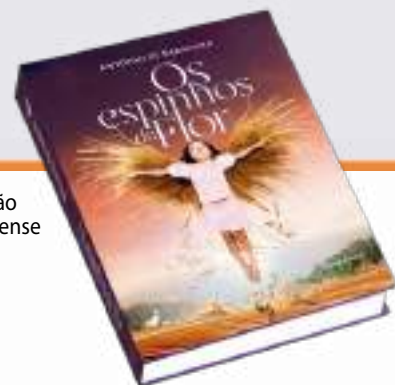
Antônio Saracura

Aracaju SE BR



Romancista, Contista, Cronista e Poeta, Formado em Administração pela Universidade Federal de SE. Membro da Academia Itanbaianense de Letras e da Academia Sergipana de Letras

Contato com o autor: (79)99988-3700



(Por Bernivaldo Carneiro, em Fortaleza, 16/05/2026):

O sergipano Antônio FJ. Saracura pertence à rara linhagem de escritores que não apenas narram histórias: fazem a própria terra falar. Em "Os Espinhos da Flor", ele reafirma a força de uma pena madura, profundamente regionalista e marcada por refinada sensibilidade humana, compondo uma obra robusta, impregnada de memória, identidade e observação social. O livro transita com segurança entre o romance regional, a evocação afetiva e a leitura crítica das relações humanas, construindo personagens que parecem moldados no barro quente do sertão, entre suor, silêncio, resistência e contradição. Saracura escreve com autenticidade rara. Sua linguagem não se rende ao artificialismo nem à ornamentação vazia: brota viva, oral, imagética e carregada de densidade cultural. Em muitos momentos, o leitor não apenas acompanha os acontecimentos — sente o cheiro da terra molhada, escuta o rumor das casas antigas, percebe o ranger das portas, os silêncios da roça e os espinhos escondidos sob a delicadeza da flor anunciada no próprio título. Como já ocorrera em "Tambores da Terra Vermelha" e "Portugal de Minha Vó Cega" — livros que igualmente merecem leitura e aplauso —, Saracura demonstra sólido domínio narrativo, forte consciência estética e impressionante capacidade de converter o regional em universal. Seus personagens pertencem a um chão específico, mas suas dores, afetos, perdas, esperanças e ambiguidades alcançam qualquer leitor, em qualquer latitude. Há na escrita de Saracura ecos da grande tradição oral nordestina, lirismo contido, crítica social sem panfletagem e uma percepção profundamente humana das fragilidades e resistências do povo sertanejo. Antônio FJ. Saracura escreve como quem conhece por dentro o solo que pisa, os ventos que atravessam a caatinga e as cicatrizes invisíveis deixadas pelo tempo. Talvez por isso sua literatura carregue tantas verdades — daquelas que não se fabricam: nascem. "Os Espinhos da Flor" confirma, assim, o vigor literário de um autor que honra a tradição cultural sergipana — especialmente a de Itabaiana — e revela potencial cada vez mais sólido na literatura regional contemporânea brasileira. Trata-se de uma obra que não apenas se lê: atravessa o leitor, deixando marcas discretas, porém duradouras, como certos espinhos que a memória jamais consegue arrancar por inteiro.

(Bernivaldo Carneiro é escritor cearense, autor de livros consagrados e membro da ACADEMIA DE LETRAS DOS MUNICÍPIOS CEARENSES, dentre outras).



Esperanto

Nossa língua
da fraternidade e a
Terceira Revelação

O Livro dos Espíritos

**LA LIBRO DE
LA SPIRITOJ**



Cristina Nunes

Acadêmica efetiva da ASCH -
Academia Sergipana de
Contadores de História

BIBLIOTEKO DE MODERNA SPIRITUALISMA FILOZOFIO KAJ DE LA PSIKAJ SCIENCOJ

ĈAPITRO I **PRI LA SPIRITOJ**

1. Origino kaj naturo de la Spiritoj. - 2. Primitiva normala mondo. - 3. Formo kaj ĉieestado de la Spiritoj. - 4. Perispirito.
- 5. Diversaj ordoj da Spiritoj. - 6. Spirita hierarkio. - 7. Progreso de la Spiritoj. - 8. Anĝeloj kaj demonoj.

Primitiva normala mondo

84. *Ĉu la Spiritoj konsistigas mondon apartan, ekster tiu, kiun ni vidas?*

"Jes, la mondon de la Spiritoj aŭ de la senkorpaj intelektoj."

85. *Kiu nome el tiuj du mondoj: la spirita kaj la korpa, estas la ĉefa inter la ekzistaĵoj?*

"La spirita mondo, kiu antaŭekzistas kaj transvivas ĉion."



Tradução

BIBLIOTECA DE MODERNA FILOSOFIA ESPIRITUALISTA E DAS CIÊNCIAS PSÍQUICAS

Capítulo I - Dos Espíritos

• Origem e natureza dos Espíritos • mundo normal primitivo • forma e ubiquidade dos Espíritos • Perispirito • Diferentes ordens de Espíritos • Escala espírita: Terceira ordem – Espíritos imperfeitos. Segunda ordem – bons Espíritos. Primeira ordem – Espíritos puros • Progressão dos Espíritos • Anjos e demônios

Mundo normal primitivo

84. *Os Espíritos constituem um mundo à parte, fora daquele que vemos?*

"Sim, o mundo dos Espíritos ou das inteligências incorpóreas.

85. *Qual dos dois, o mundo espírita ou o mundo corpóreo, é o principal, na ordem das coisas?*

"O mundo espírita, que preexiste e sobrevive a tudo."



Evandro Ximenes

Membro da Academia Groaírense de Letras (AGL),
nascido na Fazenda Malhada D'areia, Groaíras/CE.

ATRAÇÃO.
Ela está pronta
e contra a
dúvida cruel.



Marilene Scarlati

Escritora, acadêmica e Comunicadora

ATRAÇÃO.
Sempre pronta
para alçar novos
voos, rumo ao
sucesso.



SUPER RÁDIO BRASIL 84.3 FM



SINTONIZE A
EMISSORA
EVANGELIZADORA

Através do nosso site
<https://revistaatracao.com.br/>

Revista
atração

O magnetismo de Deus em nossas vidas